

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A GIRANDOLA DAS LIBERDADES

Outra concepção nefelibata em todos os países, negação de políticos e ludíbrio dos povos. É a dos direitos e garantias individuais ou, num sentido amplo, a das liberdades fundamentais do indivíduo.

Estrela perdida no émpireo, chama de vela assoprada pela aragem, flor das quatro pétalas que ao menor toque se desprendem da corola!

Não há constituição ou estatuto geral que as não consagre. Mas, as condições matam o princípio.

Vem à frente a liberdade de pensamento ou, antes, a liberdade de expressão do pensamento, visto que, enquanto está na toca, ninguém lhe bole mas, logo que sai dela, não há enredo que lhe não armem. Existiu, pois? Talvez, mas é como aquela bandeirinha que fica esquecida no arraial desfeito e que o vento vai esfarrapando até ficar só um trapinho agarrado ao pau.

Em boa doutrina, não é de tolerar que se escreva com um desaforo igual ao apetite, isto é, injuriando, difamando, sobretudo, misturando a vida privada com a vida pública e atacando a segurança do Estado ou a organização básica da sociedade. Mas, feita esta ressalva, a liberdade de discussão é inerente à personalidade humana, quando esta for uma personalidade consciente e uma personalidade digna.

Vem depois a liberdade de reunião, em cortejo ou simples ajuntamento. Ao ar livre ou à chuva, sem lhe meter a cabeça de perneio, mas sem permitir a interrupção do trânsito ou embaraçar quem segue para o seu trabalho ou goza merecidamente o seu repouso. Em regra, onde há aglomeração há encontros, chifrim, mau cheiro e tudo o mais que constitui o somatório de vícios das multidões.

Em boa doutrina, compreende-se que os indivíduos se reúnam, berrem e escabugem em recintos fechados, ou mesmo em parques ou jardins adrede destinados, como na livre Inglaterra, mas só lá com eles e entre eles.

Vem a seguir o direito de associação, ou agrupamento permanente para a realização em comum de interesses individuais. Mas bastas vezes degenera em conluios, preparação de golpes contra o interesse colectivo, planos traçados na sombra ou no sequeiro, fugindo à luz do dia ou ao chão corrente.

Em boa doutrina, precisam os fins, fiscalizar as aplicações e proteger os incautos eis a tarefa da autoridade.

Vem mais a determinação de que todos são iguais perante a lei. Mas, se uns andam de carro e outros a pé, uns de papo cheio e outros de barriga vazia, uns cobertos de lã e outros enregelados, que igualdade é essa?

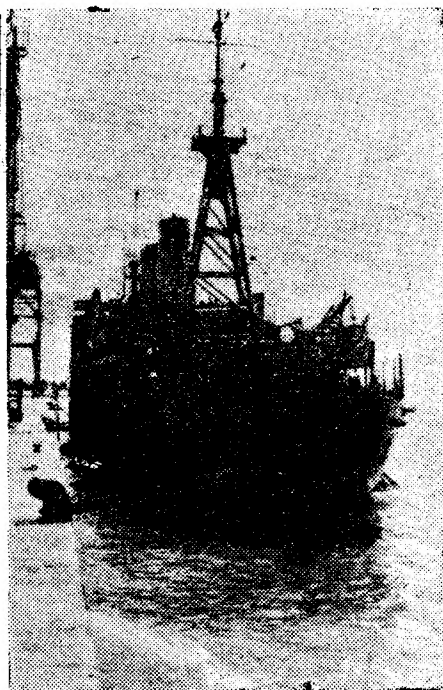
Em boa doutrina, não é correcto falar de corda em casa do enforcado.

Vem em complemento a palinódia de que não se admite privilégio de nascimento. Mas o Estado é o primeiro a fazer mercado dos títulos e benemerências.

Em boa doutrina, que importa, de

DIAS FERREIRA

(Continua na 4.ª pag.)



O «Empire State» atracado à muralha da Rocha do Conde de Obidos

340 cadetes

da Marinha Mercante

norte-americana

em viagem de instrução

chegaram hoje a Lisboa

Um grande navio-escola norte-americano—o «Empire State»—conduzindo a bordo 340 cadetes da Escola Náutica que funciona anexa à Universidade de Nova York, entrou esta manhã no Tejo, primeira escala de um demorado cruzeiro de Verão às águas da Europa Ocidental e do Mediterrâneo.

O «Empire State» é um símbolo da organização americana. A seu bordo adquirem a indispensável prática de mar os cadetes da Marinha Mercante dos Estados Unidos, mas esses rapazes não saem da Escola Náutica, pura e simplesmente oficiais da Marinha de comércio, porque trazem já na sua bagagem profissional os conhecimentos essenciais que lhes permitem, de um momento para o outro, ingressar na Armada. Pertencem, portanto, desde que entram na Escola Náutica, à Reserva Naval dos Estados Unidos, mas pertencem não apenas por virtude de um decreto, mas fundamentalmente pela sua capacidade profissional para desempenharem funções de natureza militar.

O navio-escola que hoje chegou ao Tejo tem todo o aspecto de um transporte de guerra, ainda que o não seja presentemente. Unidade de cerca de 10.000 toneladas, é pintada de cinzento uniforme e tem numa das chaminés, em amarelo, o emblema da Escola Náutica, envolvido por estas palavras: *New York State Maritime College*. O navio atracou pouco depois das 9 horas ao esporão da Rocha do Conde de Obidos, onde se encontravam a aguardá-lo os srs. comandante Mac Lallen, adido naval americano; Clifton Wharton, consul dos Estados Unidos; capitão-tenente Flávio de Sousa, comandante da Polícia Marítima; comandantes Bento e Correia, dos Serviços Marítimos do porto de Lisboa; Reynold Santos, secretário do adido naval americano; Castro Neves, director em Portugal da Standard Oil; funcionários superiores da embaixada e do consulado americanos, etc.

O «Empire State» atracou, trazendo os 340 cadetes, em uniforme azul, alinhados nos decks, nas superestruturas e à proa e à popa. Logo que se estabeleceu ligação com a terra, entraram a bordo as entidades mencionadas, as quais foram recebidas pelo comandante do navio, capitão-de-mar-e-guerra Olivet, que é também subdirector da Escola Náutica de Nova York,

Abriu hoje em Paris

a conferência destinada
a apreciar o Plano Schuman

(Por Gustavo Aucouturier)

PARIS, 20.—O ministro dos Negócios Estrangeiros francês, ao fazer a sua declaração de 9 de Maio sobre a gestão em comum das indústrias siderúrgicas europeias, indicou a ordem do dia da conferência que vai hoje começar em Paris, com participação de representantes da França, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, Itália e Alemanha. Esta reunião terá o objectivo de elaborar um acordo para «gestão em comum das produções de carvão e aço da Europa sob a égide duma suprema autoridade a constituir».

Assim, as negociações vão dividir-se em duas partes perfeitamente distintas: em primeiro lugar, criação dum organismo e elaboração do seu estatuto organico, em segundo lugar o estudo das disposições convenientes para aplicação do «consórcio» propriamente dito. Na primeira fase destas negociações, vai elaborar-se um tratado que determinará a composição e os poderes da nova instituição, que ficará depositária comum duma parcela da soberania nacional de cada um dos seis países participantes. Essa parcela de soberania que os participantes alienarão será a da direcção geral da produção das duas matérias-primas fundamentais da industria siderúrgica, o carvão e o aço. O tratado determinará também os princípios fundamentais, principalmente em matéria social e económica, que não-de orientar a actividade do novo organismo, a dar às suas decisões poderes executórios nos países que o assinarem. No entanto, indicará as vias de recurso indispensáveis (jurisdição internacional a escolher), nos casos que qualquer signatário entender arbitrários, e determinará a fiscalização que a Organização das Nações Unidas deverá exercer na nova instituição internacional.

O tratado que se elabora nesta conferência terá de ser ratificado pelos parlamentos dos países que nela vão participar. A ratificação implicará o compromisso desses países e a conces-

são do seu mandato á suprema autoridade. Os representantes dos países participantes terão depois de negociar com a referida autoridade as disposições para aplicação dos princípios contidos no tratado.

A segunda parte das negociações efectuar-se-á com a assistência dum árbitro designado de comum acordo, que se encarregará de «verificar se os acordos são conformes com os princí-

(Continua na última página)

(Continua na página seguinte)

O problema

da interpretação
das quinas
no escudo
de Portugal

«Sr. director:—Agradecendo o hospitaleiro acolhimento que deu á minha carta, permita V. que hoje, dando por finda a minha intervenção no assunto em debate, me refira ao que sobre aquela escreveu o Ex.º Sr. Dr. Batalha Reis, no numero de 16 deste jornal.

Louva o sr. Batalha Reis a minha exposição histórica filosófica que, contraditoriamente, põe totalmente de parte, conquanto de um problema histórico estejamos a tratar.

Atribuo ás circunstâncias históricas um valor fundamental. A História das nações obedece a uma lei providencial, a uma lógica que explica a razão de muitos acontecimentos, de multos imponderáveis em que os homens, dominados por aquela lei, por vezes até inconscientemente

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Nos serviços de transfusão

do Hospital da Estrela
já se pode preparar plasma seco

com uma técnica considerada superior
à de quase todos os centros europeus

Daquelas velhas paredes conventuais, anexas á basílica da Estrela, cobertas de pó, resguardadas de todo o amontoado de destroços e, ainda, das instalações que durante anos serviram para guardar o material sanitário do Exército, hoje modeladamente arrecadado em Benfica—de tudo isso surgiram os serviços de transfusão de sangue, análises clínicas e anatomia patológica, hoje apresentados á imprensa no Hospital Principal Militar de Lisboa. A apresentação teve por motivo a cerimónia da condecoração de dois militares que generosamente deram o seu sangue, o 1.º sargento Frederico Lopes Baltasar, e o 2.º sargento da G. N. R., José Marques Corga, que recebeu a «travincas» n.º 2, porque duas vezes se prestou á generosa operação.

A cerimónia, que está a decorrer á hora de encerrarmos o nosso jornal, e a que deve presidir o director do Serviço de Saude Militar, brigadeiro-médico dr. Pinto da Rocha, tem a presença do director do Hospital Principal, sr. tenente-coronel dr. Mário Machado; do chefe dos serviços em exercicio, sr. dr. Macãs Fernandes; dos capitães farmacêuticos, srs. Leão Correia e Gois de Oliveira, dr.ª Natália Sena Martins, dr. Sacadura Botte e muitos outros

médicos e funcionários superiores dos vários serviços. E aproveitando a presença de jornalistas, especialmente convidados, o sr. dr. Macãs Fernandes apresentou-lhes toda a montagem dos serviços, notável sob todos os aspectos e, sob alguns, até, superiores aos melhores existentes na Península.

E' que, além de tudo o que de modelar possa ser apontado—há que salientar, o facto de estarmos agora em condições de produzir anualmente 5 mil frascos de plasma—ou seja, á volta de 1.500 litros de sangue que precisamos de importar de Inglaterra e França.

O capitão-médico, sr. dr. Macãs Fernandes, hoje considerado em Espanha e Inglaterra, sobretudo, uma alta competência em assuntos de ematologia e que dirige também os mesmos serviços no Instituto Português de Oncologia—foi quem mostrou aos jornalistas, de uma maneira sábia e acessível, toda a mecânica dos serviços que lhe estão sujeitos. E, salientando que tudo em corpo e alma ali dentro se deve ao sr. ministro da Guerra, interessado na execução dos mais pequenos pormenores, começou por explicar que esta visita não assinalava

(Continua na página central)

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

CONSTRUTOR RECALCITRANTE — Foi preso pela P. S. José dos Santos, Rua Acácio de Paiva, 7, 1.º andar, proprietário e construtor duma obra na Avenida Rio de Janeiro, lote n.º 5, que não permitiu a entrada ali de dois fiscais do horário de trabalho, proferindo impropérios que levaram à intervenção da Polícia.

PROCESSOS ENVIADOS A TRIBUNAL — Foi enviado ao Tribunal da Boa Hora, com o respectivo processo, a criada Maria Rainho, que no dia 31 de Maio furtou a sr.ª D. Natália Reis Perdigão, Calçada do Monte, 19, 2.º, dt.º, um anel avaliado em 2.000\$00, que ela foi empregar. Como não prestou a caução de 2.000\$00 que lhe foi arbitrada no Trel, continua presa.

— Foi enviado ao tribunal o processo em que Luís Monteiro é acusado por sua mãe de lhe ter furtado uma cabeça de máquina de costura.

CONFERÊNCIAS

A sr.ª D. Maria José de Mendonça, conservador do Museu Nacional de Arte Antiga, fará depois de amanhã, às 18 e 30, no Museu de Arte Antiga, uma conferência em que falará de «Tapeçaria—Conceitos Antigos e Actuais», com projecções.

— Em serão dedicado aos internados, amanhã, às 21 e 30, na Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, ao Lumiar, o sr. Armando de Lima Pereira fará uma conferência sobre «Os poetas e os animais».

— O sr. dr. Antero Seabra fará no próximo domingo, às 21 e 30, no salão de Rádio Peninsular, a sua 7.ª palestra sobre «O corpo humano», precedida e seguida de um recital de música e canto.

DE LUTO

Jacques Ribeiro da Costa

Na sua residência, Avenida Almirante Reis, 23, 3.º, faleceu ontem o sr. Jacques Ribeiro da Costa, de 97 anos de idade, natural de Mértola, guarda-livros, viúvo, pai da sr.ª D. Maria da Conceição Ribeiro da Costa e dos srs. José Ribeiro Fernandes da Costa e de Raul Ribeiro da Costa. O funeral, a cargo da casa A. G. Magno, Ld., realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da casa acima para o cemitério do Alto de S. João.

Chegou da América

um carregamento de trigo

Vindo dos Estados Unidos, onde permaneceu muitas vezes, chegou hoje ao Tejo o grande veleiro «Foz do Douro», que trouxe um carregamento de 17 mil sacos de farinha para Lisboa, mais 1.500 que descarregou no Funchal. Amanhã, o barco receberá a visita do sr. Train, chefe da missão do Plano Marshall no nosso País, e de outras individualidades.

PROF. DR. PUIG SUREDA

Chega depois de amanhã a Lisboa o sr. prof. dr. Puig Sureda, de Barcelona, que visita Portugal a convite do Instituto Português de Oncologia. Na sexta-feira, às 21 e 30, o eminente catedrático realizará na sala de aula do Instituto uma conferência sobre «Tratamento do carcinoma do cárdia».

O CONCURSO DE MONTRAS

Os srs. vereador Pedro Correia Marques, dr. Francisco de Avilez, pintor Julio Santos, Fausto Gomes da Silva e Manuel Gouveia Correia, membros do júri que classificará, oportunamente, as montras dos estabelecimentos comerciais de Lisboa, percorreram ontem diversas artérias da cidade, a fim de apreciar a decoração levada a efeito pelas casas concorrentes.

Assinaturas de Verão

Diário de Lisboa

10 dias	...	8\$00
20	»	16\$00
30	»	24\$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal às pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

NAZARÉ
Grande Pensão Club
TELEFONE 22
Reabre em 1 de Julho com a acreditada
gerência de João dos Santos
VERDADEIRO AMBIENTE DE HOTEL

A visita
dos cadetes americanos

(Continuação da pág. anterior)

e pelos seus oficiais, muitos dos quais são professores da referida escola.

Durante a manhã, o comandante Olivet, acompanhado pelo adido naval americano, cumprimentou o encarregado de negócios dos Estados Unidos, no palácio da embaixada, inscreveu-se no livro de cumprimentos ao sr. ministro da Marinha e foi deixar cartões aos srs. almirantes Cunha Gomes, chefe do Estado Maior Naval, e Pereira da Fonseca, director-geral da Marinha; comandante Quelhas Lima, director da Escola Náutica, e tenente-coronel Monteiro Libório, comandante da Polícia de Segurança de Lisboa. Aquele oficial americano também deixou cartões no gabinete do major-general da Armada, sr. vice-almirante Oliveira Pinto, que se encontra no mar com a esquadra em manobras. As visitas do comandante Olivet foram retribuídas durante a tarde, a bordo do «Empire State».

As 18 horas, principiava nos jardins da embaixada da América, um «garden-party» em honra dos oficiais e cadetes, reunião para a qual foram convidadas muitas entidades portuguesas.

Amanhã há um almoço no Avis Hotel, oferecido pelo Grupo dos Americanos de Lisboa, e, à noite, um jantar oferecido pelo consul dos Estados Unidos. Na quinta-feira, o adido naval oferece um almoço na praia do Guincho e, à noite, há um baile a bordo do «Empire State». No sábado, o director em Portugal da Standard Oil sr. Fernando de Castro Neves, oferece um almoço numa casa de chá da estrada do Guincho, seguido de um passeio turístico. O «Empire State» larga do Tejo, para o Mediterrâneo, na próxima segunda-feira à tarde. No itinerário do cruzeiro foi também incluído um porto espanhol—Barcelona.

As cerimónias para a fundação
do novo liceu francês de Lisboa

O director-geral das relações Culturais da França, que esteve ontem no Porto onde diversas manifestações foram organizadas em sua honra seguiu hoje daquela cidade para Coimbra, onde visitará várias personalidades do meio universitário, regressando ainda esta noite a Lisboa. Amanhã, visitará diversas personalidades oficiais e, às 17 horas, assistirá à colocação simbólica da primeira pedra do novo liceu francês.

Em Coimbra, a Alliance Française ofereceu hoje um almoço em honra do sr. Louis Joxe, que ia acompanhado pelo sr. P. Hourcade, director do Instituto. Assistiram o vice-reitor da Universidade, os directores das Faculdades e outras pessoas.

A noite, na embaixada de França, será oferecido um jantar em sua honra, para o qual foram convidadas, além dos srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional, várias personalidades portuguesas e francesas.

As quinas da bandeira de Portugal

(Continuação da página anterior)

mente desempenham importantes papeis. Não são meros acasos fortuitos ou simples coincidências aquilo a que assim chamamos para não confessarmos, ferindo o nosso orgulho, a nossa própria ignorância.

Da minha exposição o sr. Batalha Reis julga dever colher apenas, para o fim em vista, a afirmação de que o pentalfa se encontra numa igreja dos templários e que é dessa estrela de cinco pontas, usadas também nas moedas de D. Afonso I, que eu quero ver a origem das Quinas de Portugal.

Não é, porém, a igreja de Santa Maria do Olivai uma simples igreja dos templários, mas aquela onde foram colocados os corpos de 28 mestres gerais da ordem, entre os quais Gualdim Pais, pelo que há que considerar da maior significação os símbolos nela apresentados e que igualmente figuram nos tumulos de personagens de menor categoria, existentes no convento de Cristo, da mesma cidade de Tomar.

A prova de que a Estrela de Salomão era o principal símbolo templário está em que foi o único que havia sido retirado do interior daquele templo e que, camuflado por motivo da extinção da ordem, se conservou no exterior, até aos nossos dias.

Talvez esta mesma razão possa ser aplicada para explicação do tão diminuto numero de moedas do tempo de Afonso Henriques que até hoje se têm encontrado.

Afirma o sr. Batalha Reis que irá provar, em publicação que se propõe apresentar, uma significação diferente para a Estrela de Salomão, que representaria, por combinação de três triângulos, a Trindade Santíssima.

Deve existir completa confusão neste assunto, porquanto com três triângulos é geometricamente impossível formar uma estrela que não seja de 9 pontas; com dois se forma a estrela de 6 pontas chamada de David, a qual representa o povo de Israel com as suas 12 tribus, pois essa estrela se pode decompor em outros tantos triângulos iguais; representa, igualmente, a Igreja do Velho Testamento, Mãe de Jesus Cristo, pois nela Jesus Cristo nasceu.

É com um só triângulo que se representa a Santíssima Trindade, formado ele por três pontos ligados por três linhas dispostas em três ângulos, vulgar nas Igrejas Católicas e sobresaindo notavelmente na frontaria da Basílica da Estrela.

A estrela de Salomão, filho de David, representava, desde a construção do templo de Jerusalém, profeticamente, a Cristo no Antigo Testamento, como a Cruz, ou as iniciais do seu nome em língua grega, o representa no Novo Testamento, sendo assim, as quinas ou pontas dessa estrela, dispostas em cruz, a identificação do que em ambas partes ou épocas lhe correspondem nas Sagradas Escrituras.

A estrela de Salomão indica também, como afirmei, o nome sagrado de Deus, de significação primitivamente secreta, nome ou palavra que se refere a Jesus ou Verbo ou a Palavra de Deus, cujo nome significa em língua hebraica Jeohcá é o Salvador.

E' essa palavra I. E. O. U. A. aquela que todos pronunciamos ao nascer, espontânea ou compulsivamente; é a emissão sonora que abriu ao mundo exterior o interior do nosso ser, e palavra que, formada somente por vogais, era, como sagrada, impossível de descrever na língua hebraica primitiva, que não possuía caracteres próprios para as representar.

A segunda palavra que o ente humano, qual quer que seja a sua raça ou língua, pronuncia, é a invocação de *má-má*, o apelo para a Mãe Divina da qual, confiados na Providência, esperamos assistência e protecção.

Voltando, porém, ao assunto, não julgo necessário para que as quinas correspondam às pontas de estrela, tenham de ser, ou triangulares ou lenceoladas, ou amendoadas. Aliás, o sr. Batalha Reis não me atribui, mas a Teixeira de Aragão, a apresentação desse argumento que ele julgava necessário, o que eu não tenho de perfilhar.

Em referência aos cinco pontos que definitivamente passaram há séculos a figurar dentro de cada escudete, julgo confirmarem a minha opinião acerca do significado da estrela templária, pois que só Deus, nesse caso pelo seu Nome, formado de cinco letras, pode estar integral e simultaneamente em todo o símbolo e em cada uma das partes que o compõem.

Acerca dos sete castelos que também definitivamente ficaram há muito figurando no escudo nacional, eles figuram também no escudo atribuído a Santa Isabel, esposa de D. Dinis.

Parece terem alguns reis disposto no escudo nacional os castelos, em numero correspondente ao da ordem em que eles se sucederam na posse da coroa, mas o argumento de que, sendo sete, representam os sete reis do período templário, não o julgo refutado.

Servi-me, para defesa de pontos secundários da questão, de desenhos que o sr. Batalha Reis apresentou em sua exposição neste jornal; não lhes atribui qualquer valor por terem sido colhidos em um jornal, mas em terem sido apresentados por este senhor.

Concluída esta minha fraca defesa, tenho o direito de me pronunciar sobre o documento apresentado pelo sr. Batalha Reis em que se fundamenta para afirmar que as quinas representam as feridas de Afonso Henriques.

Fez o bispo de Lisboa, D. Martinho, a sua declaração ao rei de França em 1380, mais de dois séculos depois de Afonso Henriques e bastantes anos depois de ter sido extinta a ordem templária; devo portanto considerá-la como a contribuição desse bispo para a obra de demolição que se tinha feito, em todo o País, de tudo o que documentava ou testemunhava a existência e feitos dessa ordem, como acima indiquei se havia procedido na própria igreja de Santa Maria do Olivai.

Só por esta finalidade se pode explicar que, tendo o próprio Afonso Henriques visto na disposição dos seus cinco ferimentos a representação das feridas recebidas por Jesus Cristo para a nossa redenção, um servo de Deus, aquele bispo declarasse que este rei havia considerado, não as de Cristo, mas sim as suas, dignas de figurar no escudo nacional.

Agradecendo a V. o favor da publicação, sou de V., etc.—Joaquim Ayres Luna de Carvalho.

O dr. Carlos Trincão

terminou hoje o seu concurso
para professor de Medicina Tropical

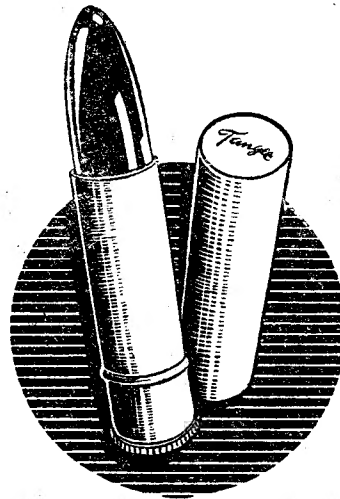
No Instituto de Medicina Tropical, terminou hoje as suas provas para professor efectivo daquele estabelecimento o sr. dr. Carlos Trincão, que concorre à cadeira de Hematologia e Protozoologia, que há dois anos rege como professor auxiliar.

A prova de hoje consistiu numa lição á escolha do candidato, que traçou o «quadro hemático e medular da doença do sono».

O candidato revelou um profundo conhecimento da matéria, proferindo uma lição completíssima, que foi depois apreciada pelo sr. professor dr. Candido de Oliveira, catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa.

A hora de encerrarmos o nosso jornal, está reunido o júri a que preside o sr. professor dr. J. Fraga de Azevedo e de que fazem parte os professores drs. Carlos Ramalhão, da Universidade do Porto; Melício Silvestre, de Coimbra; Candido de Oliveira, de Lisboa, e Salazar Leite, do Instituto de Medicina Tropical.

o novo
Tangee



EM LINDOS ESTOJOS METÁLICOS DE 2 TONS
A ESC. 15\$00

TANGEE, PELA SUA QUALIDADE, E, E SERÁ SEMPRE,
O BATON PREFERIDO DAS SENHORAS.

Viajar
é voar na



PARA:

Dakar, Brasil, Uruguay,
Argentina, Chile

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Tomar invadida pelos turistas precisa de alargar os seus alojamentos

TOMAR, 18—As belezas naturais de Tomar, os seus belos e históricos monumentos e, sobretudo, a sua proximidade da barragem da Castelo do Bode, trouxeram a esta cidade um movimento permanente de visitantes que aos sábados e domingos dir-se-ia que se torna verdadeiramente incomportável. Para os muitos milhares de visitantes que todos os dias aqui vêm, Tomar não está, entretanto, devidamente preparada. Faltam-lhe alojamentos, sobretudo um hotel com muitos quartos e digno da cidade e das pessoas que a demandam.

Por outro lado, dados os abusos que estavam a verificar-se em cafés, pastelarias e outros estabelecimentos, com a venda de doces-especialidades, com as refeições e o aluguer de quartos, a Comissão de Turismo mandou que fossem afixados nas salas de refeições e nos estabelecimentos de venda, os preços tabelados, levando os doces regionais os preços impressos na embalagem.

A estas medidas de protecção do turista e do prestígio do turismo tomarense, vêm juntar-se outras iniciativas que fazem desta região o centro mais trepidante da curiosidade dos portugueses e até dos estrangeiros. Assim, por exemplo, para valorização de Tomar, é preciso contar, dentro de pouco tempo, com a Cerca do Convento de Cristo, cuja entrada monumental está quase concluída.

A inauguração deve coincidir com a Festa dos Tabuleiros, que se realiza de 6 a 9 de Julho e que é única em todo o País.

Os trabalhos das várias comissões destas festas têm continuado com a maior actividade, estando já distribuídos os respectivos cartazes publicitários.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja de Santo António, em Campolide, realizou-se o casamento da sr.^a D. Filomena da Conceição Andrade, gentil filha da sr.^a D. Zulmira Filipe Andrade e do sr. Fernando Fernandes Andrade, com o sr. António Callaty Santos de Almeida, filho da sr.^a D. Maria José Callaty Santos de Almeida e do sr. António Santos Almeida Junior. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a sr.^a D. Julieta Baiao Andrade e o sr. José Andrade, e, por parte do noivo, seus avós, sr.^a D. Aurora Matos Santos de Almeida e sr. António Santos de Almeida.

VIAJANTES

Partiu para Espanha, a fim de passar as suas férias no Escorial, o sr. Fernando Piló.

NOTÍCIAS DE ALCOBACA

ALCOBACA, 20—Estão quase concluídos o parque infantil e o «rink» de patinagem que a comissão municipal de Turismo mandou construir no Parque Municipal Marechal Carmona e que ainda este ano será motivo de atracção para os veraneantes que habitualmente aqui passam as suas férias.

Constituiu-se uma comissão de sócios do Ginásio Clube de Alcobaca, que levam a efeito, nos dias 23, 24, 28 e 29, uma verbena, cujo produto reverterá para aquele clube desportivo.

A caminho de Fátima, passam aqui diariamente dezenas de camionetas com peregrinos estrangeiros, que, almoçando ou jantando nesta vila, visitam depois o Mosteiro de Santa Maria.

VIDA MUSICAL

Concertos «Collegium Musicum»

A série de concertos que, sob a designação de «Collegium Musicum», o Conservatório Nacional organiza anualmente, prossegue hoje, às 22 horas, num concerto em que são apresentadas composições do director do referido estabelecimento de ensino, sr. dr. Ivo Cruz, e dos srs. professores Tomás de Lima, Wenceslau Pinto, Hermínio do Nascimento, Croner de Vasconcelos e Artur Santos. O programa, com obras para piano e para canto e piano, é interpretado pela professora sr.^a D. Maria Cristina Lino Pimentel e pela cantora sr.^a D. Arminda Correia, acompanhada ao piano pelos professores Campos Coelho e Croner de Vasconcelos.

Vendem-se

Autocarro particular FORD V8, bom estado, 25 lugares, e VAUX-HALL particular, 5 cilindros. Aceitam-se ofertas.

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Rua das Pretas, 26, 2.º

CASA DOS PNEUS
ARCO DO BANDEIRA

A primeira noite do Concurso das Marchas no Pavilhão dos Desportos na véspera de S. João

É este o primeiro espectáculo do garrido e deslumbrante concurso de exhibições coreográficas, marcações e danças das Marchas dos Bairros, para obtenção dos pontos necessários à classificação geral.

Sexta-feira, 23, véspera de S. João, apresentam-se no Pavilhão dos Desportos a Graça, S. Vicente, Benfica, Castelo e Mouraria; cinco marchas das quais algumas são dadas, prematuramente, é certo, como capazes do grande prémio.

Na quarta-feira, véspera de S. Pedro, 28, cabe a vez a Campo de Ourique, Alcantara, Bairro Alto, Alfama, Campolide, Madragoa, grupo de seis bairros, nos quais se incluem marchas também dadas como favoritas.

Músicas antigas e novas, a grande marcha de 1950, «Santo António», canções, versos inspirados, alardes bairristas, encenações primorosas, passagens de fantasia coreográfica, lindas raparigas, arcos cintilantes, conjuntos de cor e de luz, fazem destes concursos, após o grande desfile da noite de 12, o fulcro das marchas.

O júri julgará em consciência e sem nenhuma espécie de preconceitos.

Do júri fazem parte os srs. tenente-coronel Salvação Barreto, Luís Pastor de Macedo, presidente e vice presidente da Câmara, coronel Pereira Coelho, antigo vereador, actriz D. Aurora Abranches e pintora D. Helena Roque Gamero. maestro António de Melo, actor Samuel Dinis, etnógrafo dr. Jaime Lopes Dias, escritor Matos de Sequeira, pintor e decorador Leitão de Barros, crítico e jornalista dr. Norberto Lopes, Albano Silva, da Federação das Sociedades de Recreio, Norberto de Araújo, organizador geral e secretário do júri.

Como se vê, são treze personalidades com autoridade especial, competentes para o pensamento pitoresco, popular e artístico das marchas. O guarda-roupa não conta para a classificação do júri.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Os desportistas da F. N. A. T. que vão a Madrid despediram-se hoje do chefe do Estado

Os componentes dos grupos desportivos integrados na F. N. A. T., campeões nacionais corporativos, em futebol, ciclismo e basquetebol, masculino e feminino, foram esta tarde recebidos pelo chefe do Estado, no palácio de Belém, a quem apresentaram cumprimento de despedida.

Acompañavam os desportistas da F. N. A. T. o subsecretário de Estado das Corporações, sr. dr. Mota Veiga; o presidente e um dos directores do organismo do trabalhador português, srs. drs. Quirino Mealha e Jorge Dias Pablo; e os srs. António Carmona e Costa, chefe da Secção de Educação Física; dr. Tavares da Silva, inspector dos Desportos; prof. Mário Saraiva, Elísio Rodrigues e Mário Santos, funcionários da F. N. A. T.; dirigentes dos grupos desportivos e todos os atletas que, representando Portugal, vão participar nas provas de Madrid.

O sr. marechal Carmona esteve alguns momentos em conversa com as pessoas que lhe apresentaram cumprimentos, desejando a todos boa viagem e uma boa representação desportiva.

As equipas da F. N. A. T. seguem amanhã, à tarde, sendo recebidas à chegada, em Madrid, na Chefatura Nacional da Obra de Educacion y Descanso. Em sua honra haverá várias visitas e passeios, ao Museu do Prado, excursão ao Escorial e Monasterio, visita a S. Rafael, e outros actos. O grande festival que se efectua no domingo, com uma exhibição de ginástica do grupo de Empresas, Parques e Oficinas de Automobilismo, e o desafio de futebol entre os campeões dos dois países, efectua-se em Chamartin.

Camara Municipal de Braga

No «rápido» da manhã, seguiu hoje para o Porto, de onde regressa a Braga, o sr. dr. António Santos da Cunha, presidente da Camara Municipal daquela cidade, que ha dias se encontrava em Lisboa, em funções do seu cargo, junto dos poderes publicos.

Dois «Don Juans» condenados por se intrometerem com uma rapariga que regressava do trabalho

Uma pobre rapariga, casada, de 23 anos, mãe duma pequenita, como tem o marido desempregado, aceitou há dias empregar-se num recinto nocturno, para acudir ás dificuldades do lar. Uma noite destas, ao sair do emprego para sua casa, foi abordada por dois indivíduos (um deles de 62 anos!) que, tendo começado por lhe endereçar alguns vulgares galanteios, que ela repeliu, prosseguiram em termos menos correctos, acabando cada um deles por tentar tomar-lhe um braço. Ao avistar um guarda nocturno, a rapariga gritou por socorro e apareceu a Policia, que deteve os noctívagos e os conduziu á esquadra. Levados ao Tribunal da Policia, responderam perante o juiz, sr. dr. Pais de Almeida, que condenou cada um dos arguidos, José Queirós, de 62 anos, e Henrique Coelho, de 24, cada um em 100 escudos de multa por se intrometerem com a queixosa, mais 30 dias de prisão correccional, remíveis a 50 escudos por dia, mais 15 dias de multa a 30 escudos por dia, 500 escudos de imposto de justiça e mil escudos de indemnização.

No final, o juiz fez uma prelecção aos reus, fazendo realçar a honestidade da queixosa e a sua corajosa decisão para enfrentar as dificuldades da vida, em contraste com a posição e comportamento dos reus, que só podem merecer a desaprovção da sociedade, que por isso os condenou.

Noticias de S. João da Madeira

S. JOÃO DA MADEIRA, 20—Têm aparecido casos de raiva em algumas povoações limítrofes deste concelho, pelo que a Camara Municipal ordenou immediato registo e vacinação de todos os canídeos.

No dia 30 de Julho próximo, realizar-se-á nesta vila uma importante gincana de automóveis promovida em benefício dos Bombeiros Voluntários.

Constituiu-se uma comissão de 10 pessoas que se propõe dotar esta vila com um «rink» de patinagem.

Em virtude da falta de trabalho de que padecem as indústrias locais, principalmente as de chapelaria e sapataria, têm-se levantado protestos contra a realização das habituais festas do concelho, cujas despesas se poderiam inverter mais utilmente em obras de assistência local. O quinzenário nacionalista «Regional» faz-se eco desses protestos, sugerindo que, em lugar dos festejos, se organize uma «sopa» diária para benefício dos operários sem trabalho, ou com trabalho muito reduzido, e de suas famílias.

MELHORAMENTOS EM TOMAR

TOMAR, 18—A Camara Municipal vai iniciar, no grande edificio onde esteve instalada a Casa dos Pobres do Concelho, na Rua Dr. Sousa, as obras necessárias para ali instalar o quartel da G. N. R., o qual funciona há muitos anos numa dependência do Convento de Cristo. Também está quase concluída a obra da entrada monumental da Mata, mais conhecida pela Cerca do Convento de Cristo, a qual deve ser inaugurada por ocasião das Festas dos Tabuleiros.

O vasto largo da entrada, hoje chamado Praça Infante D. Henrique, está a ser alcatroado. A Camara vai dentro em pouco proceder á expropriação duns velhos prédios ali existentes, constando que nesses termos será edificado um grande edificio publico.

A excursão a Madrid dos alunos do Colégio Militar

MADRID, 20—Os alunos do Colegio Militar de Lisboa, que ontem á noite chegaram a Madrid e ficaram instalados na Escola de Automobilistas de Vila Verde, apresentaram hoje cumprimentos ás autoridades militares espanholas e á embaixada de Portugal. Esta tarde realiza-se um espectáculo cultural no Teatro Madrid, com a assistência das autoridades, precedido de recepção na embaixada de Portugal. (Efe).

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.

Mário Ribeiro

Especializado em Paris.
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua da Prata, 267, 1.º — Tel. 27762

Corte este anuncio

CAVE DO

CAFE PORTUGAL

Cozinha Regional Portuguesa «Delicia o paladar»

Amanhã ao almoço em homenagem á Colónia Nortenha residente em Lisboa:

«Tripas á Moda do Porto»

Um prato que não necessita de reclamação confectionado por especial deferência para Ex.^{ma} Proprietaria do «Escondidinho do Porto»

FEIRA DO LIVRO

NA AVENIDA DA LIBERDADE

ENCERRAMENTO DEFINITIVO

5.ª FEIRA, 22

Aproveite os últimos dias de FEIRA para comprar com descontos especiais as obras que lhe interessam

SÓ POR QUEIJO «PINHEIRO MANSO»



VALE A PENA SER DESOBEDIENTE

Tribunais

Na Boa Hora

Em audiência colectiva do 1.º Juízo Criminal da Boa-Hora, sob a presidência do sr. dr. Marques do Carmo, tendo como assessores os srs. drs. Francisco Taborda e Lopes Cardoso, respondeu o trabalhador António Dias, que, durante uma grave desordem na Venda Nova, agrediu a facada o operário Belmiro Teles, atingindo-o de raspão no pulmão, pelo que permaneceu largo tempo no hospital de S. José. Após o interrogatório do réu, depuseram quatro testemunhas de acusação e seis de defesa. Nos debates intervieram os srs. drs. Furtado dos Santos, juiz-adjunto do procurador da República, e Castanheira Lobo. Este advogado alegou várias circunstâncias atenuantes em benefício do seu constituinte.

O tribunal não deu como provada a intenção de matar, pelo que o António Dias, preso no Limoeiro, sem admissão de fiança foi condenado em seis meses de prisão correcional, e mil escudos de imposto de justiça, sendo-lhe levado em conta o tempo de prisão sofrida.

No Plenário

No Tribunal Plenário da Boa-Hora, constituído pelos srs. drs. Abreu Mesquita, Marques do Carmo e Lucena e Vasconcelos, começou esta tarde o julgamento de mais um processo político, em que são réus Manuel Gonçalves Resende, o «Manuel Agacha», Alfredo Augusto Fernandes, Francisco Maria Pizarra, José Lino Gonçalves, Paulo Marchão e José Falcão Carrilho Raposo, acusados de terem feito propaganda subversiva no Crato, Chãos e Cunheiro, do mesmo concelho. No processo, figuram duas testemunhas de acusação e oito de defesa. A defesa está confiada ao sr. drs. Mário Ferreira e Costa Alves.

A sentença é lida ao começo da noite.

A SOCONY-VACUUM

vai construir na Grã-Bretanha uma grande refinaria

A Vacuum Oil Company, Ltd., de Londres, anunciou a construção de uma refinaria completa, para refinação de óleos especializados, com uma capacidade anual de 7.200.000 barris e que importará em 30 milhões de dólares. A nova refinaria, situada em Coryton, ficará concluída dentro de 30 meses.

Esta refinaria, bem como as actividades de distribuição da Vacuum de Londres, fundir-se-á com uma empresa de armazenagem e embalagem de petróleo existente em Coryton, a qual é propriedade da maior organização mineira que havia na Grã-Bretanha, antes da nacionalização da indústria do carvão.

A Vacuum, que fabrica e distribui lubrificantes, e outros derivados de petróleo, tomará conta de todo o negócio da organização, que ficará, porém, pertencendo 50 % a esta companhia de petróleo e o restante a outra empresa.



Corridas da Feira de S. João em Badajoz com os melhores touros e os melhores toureiros

DIA 23—Touros de Alípio Perez Tabernero para Manolo Gonzalez, Manuel dos Santos e Manuel Carmona.

DIA 24—Novilhos-touros de D. Maria Tereza Oliveira para Aparicio, Litri e o português António dos Santos.

DIA 25—Touros de Atanásio Fernandez para Manolo Gonzalez, Manuel dos Santos e Rafael Ortega.

Para obter passaporte em qualquer Governo Civil, foi dispensada a formalidade militar e basta apresentar o cartão de identidade e duas fotografias. As autoridades espanholas estão estudando as maiores facilidades para a entrada em Badajoz sem perda de tempo na fronteira.



Pavilhão Português PARQUE MAYER

Hoje, às 21 e 30 horas: «A Canção do Sul» c/ Ruthwarrick e Luana Patten, e «A Escada de Caracol» c/ Kant Smith. 1.ª plateia, 6500; 2.ª plateia, 4550

A GIRANDOLA DAS LIBERDADES

(Continuação da 1.ª página)

resto, que haja quem ande enfeitado com uma pena de galo, ou com a guarnição dum véado ou com um guizo de bôbo?

Vem mais a norma de que só deve fazer-se ou deixar de se fazer o que manda a lei. Mas, se a lei já é mandada, se nasce dum partido ou duma facção, só pode mandar num sentido: obedecer aos que a fazem.

Em boa doutrina, é preferível deixar correr o marfim ou dar um assopro que varra o lixo.

Vem ainda a facécia de que ninguém pode ser perseguido por motivos de religião. Estando calado e quieto está garantido. Mas aí dele, se entoa hossanas, veste a opa ou pega na tocha numa aluvião de hereges, ou se a sua religião não é a dos outros.

Em boa doutrina, o melhor é não cantar quando a voz é de falsete ou não tocar tendo os dedos aleijados.

Vem em continente o preceito da inviolabilidade do domicílio. Não entrar lá de noite? Sim, porque de dia têm de entrar desde o que vai verificar o contador da água ou da luz até ao limpa-chaminés. Mesmo o bater em família só é admissível, desde que o sangue não esparrinhe cá para fora.

Em boa doutrina, é absurdo arrombar uma porta aberta. Demais, não é dentro de casa que está o perigo, é na saída para a rua.

Vem ainda o preceito de que ninguém pode ser preso sem culpa formada, salvos determinados casos, como o de homicídio voluntário ou o de roubo, e os de flagrante delito. Isto é, sem processo instruído, com fundamento de acusação e meios de prova. Se não, basta soltar e prender, tornar a soltar e tornar a prender e assim sucessivamente.

Em boa doutrina, só se deve prender nos casos, pelo tempo e ante os motivos expressos na lei, com direito a caução ou fiança dentro da média das possibilidades económicas, ou soltura condicional sob vigilância ou, em último caso, detenção provisória, inclusive no próprio domicílio. Salvos os casos acima exceptuados, evidentemente, mas ainda nestes com todos os meios de defesa, desde a assistência de advogado à justificação provisória, embora caucionado ou afiançado nos termos referidos.

Vem conjuntamente o direito de revisão. Mas tal faculdade faz hoje parte da substância do próprio processo: toda a sentença está sujeita a recurso, todo o processo está sujeito a revisão, esta quando surjam documentos ou factos que o justifiquem.

Em boa doutrina, não há, pois, que falar do direito de revisão, mas da criação de formas rápidas, seguras e económicas para assegurar a defesa dos direitos.

Vem adiante a afirmação de que se garante o exercício do trabalho. Mas, para não redundar em pura ironia, é preciso antes de tudo assegurar trabalho a cada um.

Em boa doutrina, há só esta solução alternativa: dar trabalho ou dar subsídio.

Vem, enfim, o decantado habeas corpus, que concede ao indivíduo a faculdade de pedir socorro na iminência de ser atacado. Mas gritar antes ou gritar depois essa não é a questão.

Em boa doutrina, o que é conveniente é não ter que gritar, desde que se refreiem os abusos da autoridade e se coloque esta sob a vara duma responsabilidade eficiente.

Em suma, a garantia não está nas fórmulas até agora usadas, está na concretização dos direitos e respectivos processos.

Devem, portanto, expungir-se das constituições, estatutos fundamentais ou declarações de direitos os vagos enunciados que de pouco ou nada têm servido para assegurar as liberdades individuais, desde as velhas ou modernas constituições, estatutos ou declarações e desde os pontos ingenuos do presidente Wilson às normas indecisas e contraditórias das Nações Unidas. Tanto mais que a questão, como vimos, não está na simples enumeração dos direitos, mas na sua regulamentação, e esta continua a ser função exclusiva de cada Estado.

...Perguntaram a Fontenelle qual o motivo da estranha fascinação que exercem sobre nós as estrelas. E ele prontamente respondeu: «E' que estão muito altas, ninguém lhes toca, porque, se rogassem pela Terra, mostrar-se-iam tão vulgares como ela». Com efeito, quantas coisas passeando no alto, flamejantes e pimponas, que, trazidas cá para baixo, não passariam de simples marionnetes puxadas por cordelinhos! — D. F.

O LEGADO DE 400 CONTOS para doentes pobres de Lisboa

Conforme já noticiámos, foi entregue ao sr. governador civil de Lisboa, pelo testamenteiro de D. Lidia Maria Marques, o generoso legado de 400 contos, instituído por aquela benemérita senhora, para ser distribuído a 200 cancerosos pobres de determinadas freguesias da capital e a de igual numero de entrevados pobres das mesmas freguesias.

As respectivas juntas estão a concluir os trabalhos de cadastro dos contemplados que vão receber, cada um, a quantia de mil escudos.

O sr. dr. Mário Madeira já fez reunir as juntas, tendo ficado resolvido a seguinte base de distribuição: Anjos, 52; Santa Catarina, 24; S. Sebastião, 108; Arroios, 76; Camões, 32; Santa Isabel, 108, total 400 beneficiados.

DAS 7 ATÉ
DEPOIS DAS 10

DE COMBOIO
ELECTRICO
AUTOCARRO
AUTOMOVEL

OU A PÉ

PODE IR
DIVERTIR-SE

A 1950
**FEIRA
DE ALGÉS**

PHILIPS

É PHILIPS...

É PHILIPS É A LÂMPADA QUE LHE FORNECE LUZ
IDEAL, POR MUITO TEMPO, POUPANDO DINHEIRO.



Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

Está outra vez para venda o edifício do Teatro do Ginásio. O intermediário da venda anuncia... facilidades de pagamento.

—No Teatro D. Maria II vai entrar em ensaios uma peça de um conhecido escritor espanhol, para estreia da actriz de cinema Maria Eduarda.

—Não se confirma o ingresso da actriz Maria Paula na companhia em organização para o Teatro Avenida, cuja primeira figura feminina será a actriz Madalena Sotto.

—O cenário para apresentação da actriz Eunice Moñoz na revista «Disco Voador» compõe-se de três faces e é da autoria do cenógrafo Hernani Martins.

—O dramaturgo dr. Ramada Curto está a escrever uma nova peça para o Teatro Nacional.

—O Cinema Odeon continuará na próxima época de Inverno com os programas de teatro em sessões «Vermouth».

—O actor Vasco Santana informa-nos não estar ligado a qualquer exploração artística, referente à próxima temporada do Teatro Apolo.

—A distribuição dos papéis masculinos da comédia «O casamento é às 11», do escritor Jean Buitton, adaptação de Alvaro Santos, é a seguinte: «Agostinho», Assis Pacheco; «Manuel», Virgílio Maceira; «Carlos», Alvaro Benamor; «Conde», Costa Ferreira; «Francisco», Armando Cortês.

—A empresa do Variedades cedeu a sua sala de espectáculos para uma recita dos alunos do Jardim Escola João de Deus.

—A actriz Laura Alves e o actor Vasco Santana devem ser os protagonistas de um novo filme português a realizar por Constantino Esteves.

—Uma companhia italiana de revistas fez propostas a duas das nossas empresas, para apresentar os seus espectáculos em Portugal.

—E' possível que este ano se realize uma «tournée» à provincia, a cuja organização não será estranho o nome da actriz Maira Matos.

—A companhia da actriz Trudi Bora, que actuou no Coliseu dos Recreios, embarca brevemente para o México.

—O professor Alba, que vai estreiar-se no Coliseu dos Recreios, apresentará um trabalho intitulado «Simulacro de um crime».

—Do elenco contratado para bordo do paquete que vai fazer um cruzeiro ao Norte de Africa faz parte a artista Julia Barroso.

—Os cenários da comédia «O casamento é às 11», vão ser pintados pelo cenógrafo Reinaldo Martins.

—O actor Artur Semedo vai tomar parte no desempenho da peça «Fera amansada», escolhida pelo aluno do Conservatório, Pisani Bur-nay, para o seu exame.

Primeiras exhibições

«O Justiceiro dos Bosques»,
no Olimpia

Um primo de Robin, em 24 partes, com heroicas façanhas de justiça imposta com arco e flecha, com vibrante interesse, e bons interpretes: Bob Shaw, Dawn Kennedy, Horbert Henry, Jim Diehl, Hug Prosser e muitos mais. Eis o novo programa do Olimpia.—«Visor 59».

Recintos de diversões

No Olimpia Clube estreia-se hoje a bailarina espanhola Olga Mendoza.

LUSO

T. da Queimada n.º 8-A
— Telef. 32889 —

Hoje—Noite Popular

Animador Filipe Pinto,

FADOS CASTIÇOS por

Fernando Farinha, Quinina

Gomes, Maria José da Guia,

Joaquim Gerales, Isabel

Maria J. da Guia e Berta Santos. FA-

DOS ALEGRES por Car-

los de Oliveira. Guitarristas: António Bessa e

Paes da Silva.

O LUSO é o salão mais arejado de Lisboa.

CASINO-ESTORIL

AMANHÃ

Abertura do YACHT-CLUB

com a orquestra

ALMEIDA CRUZ

SERVICO DE JANTARES E CEIAS

WONDER-BAR

Andrade Santos

e o seu conjunto com

Pedrinho, Carneiro e Silva

ARCADIA

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

UM FILME
EM
CINECOLOR

UM ÊXITO
QUE DEU
BRADON
MUNDO!

UMA EXTRAORDINÁRIA MARAVILHA

com Anthony Quinn, Katherine De Mille, Ducky Rania e Eise Knox
Admirável realização de PHIL CARLSON

DO MESMO SANGUE

UM SONHO DESFEITO PELA MALDIÇÃO DO DESTINO!

VIBRANTE ROMANCE DE UM
HOMEM RUDE, MAS GENEROSO
E HONRADO, PARA QUEM A
FORTUNA VALIA MENOS DO
QUE A VITÓRIA QUE AMBICIONA
ALCANÇAR...

BELEZA
E
EMOÇÃO

HOJE, às 21.30
ESTREIA
no **CAPITÓLIO**

UM FILME QUE MERECE A
CONSAGRAÇÃO DO PÚBLICO
Exclusivo de FILMES ALBUQUERQUE

DANCING
DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES
A's 0,30 e 2,15

Exito estrondoso do **BALLET MONTENEGRO**

GUIARRA ELÉCTRICA
GRANDE SUCESSO DE CORREIA MARTINS

HERM. GOYSCAS

MARY MELV

PERLA DE LEVANTE

HERM. AVILA

LUISA ROYO — HERM. BARON — ADORACION REYS — MARY
ARILLA — ESPERANZA — MARUJA VICENTA — MERCHE — MAY
OTI — VISI — VIK

DUAS ORQUESTRAS **NOCTURNOS** com o vocalista HERLANDER e Arcadia

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 45, a preços reduzidos,
a peça de grandioso exito, em 3
actos, de HENRIQUE GALVÃO

COMEDIA DA MORTE E DA VIDA

Com um extraordinario conjunto

VARIEDADES 2 sessões
às 20 e 45 e 23 h.

A arrebatadora revista popular,
o maior exito dos ultimos tempos

E' DE GRITOS!

Um grande cartaz, com IRINE ISIDRO, MA-
RIA PAULA, MARIA HELENA, VASCO SAN-
TANA, ANTONIO SILVA, LEONIA MENDES
e SOARES CORREIA, no «compère».

OLIMPIA CLUB

O «Dancing»
sempre em festa!

HOJE ESTREIA da graciosa OLGA MENDOZA

Um grandioso programa com **LUISA y MARIO** Uma autentica e sensacional
atracção espanhola

SARA BERNAL — CARMEN UBILLA — CHARITO CRESPO
CONCHITA ALARCON-LUBA y ANDRINAS LILIAN de NAGY
ORQUESTRA OLIMPIA dirigida pelo maestro ALAGARIM



Sensacional reaparição
A grande valsa

As maravilhosas composições
de Richard Strauss, com
Luise Rainer e Fernand Gra-
vey

TELEFONE
26305
Politeama
HOJE
AS 21.30

Só hoje e amanhã
**A sereia dos
meus sonhos**
com William Powell
e Anna Blyth

CAPITOLIO

Estreia maravilhosa em
tecnicolor
**Do mesmo
sangue**

A's 21 e 30
Telef. 27493
TERRAÇO: HOJE, AS 21.30 (Preços populares)
Oitões na noite, com Charles Laughton; e Perigos
de Paulina, com Betty Hutton.

**SÃO
JORGE**

Sessões às 15.15-18 e 21.30
EM RIGOROSO EXCLUSIVO
Quando morre uma ilusão
Um filme magistral, com
Clark Gable e Alexis Smith
No palco: GERALD SHAW
em orgão de cinema

Platela 54153
Balcão 54154

TERRASSE Tinhas de ser tu

Telef. 29917 — A's 21 e 15
R E X As Cruzadas
O despertar dum sonho

TIVOLI

Exito de sempre
INTERMEZZO

Telef. 50595
A'S 21.30
O glorioso filme com Ingrid
Bergman e Leslie Howard
«Matinées» diárias

EDEN

Um filme de gargalhada com
**Abbot, Costello
e os monstros**

Telef. 20768
A'S 21.30
«Matinées» às 15.30 e 18.15

CONDES

A PREÇOS DE VERÃO
**UMA MULHER
QUALQUER**

AS 21.30
Telef. 22523
2.ª semana de grande exito
com Maria Felix e António
Villar «Matinées» diárias

PALACIO

Programa duplo a preços de
verão
CASBAH BAIRRO
PROIBIDO
com Ivone de Carlo
Quando elas querem
Engraçada comédia

Telef. 47163
A's 21 e 30

LIS

Robin, o principe dos Ladrões
Maldito sejas

Telef. 48580
A's 21 e 15
**CASINO
ESTORIL** Sejam os alegres
com James Stewart



**ABBOTT, COSTELLO E OS
MONSTROS**

Uma sessão de aventuras que obrigam a rir constantemente!
O FILME QUE BATEU O RECORD DA GARGALHADA!

Está no
EDEN

com grande
êxito, a mais
perfeita con-
jugação do
verbo rir!

**Bud ABBOTT
Lou COSTELLO**

com

**LON CHANEY
BELA LUGOSI**

Glen Strange

Lenore Aubert

Jane Randolph

na mais ori-
ginal de to-
das as co-
médias dos
famosos

**REIS
DO RISO**



Praca da Alegria, 58 **O MELHOR PROGRAMA DE MUSIC-HALL EM LISBOA**

ESTREIA DA FORMOSA BAILARINA
ROSA MARFIL
em notáveis criações clássicas

O GRANDE EXITO DE ONTEM
HERMANAS MONTERREY
em vibrantes e aplaudidos bailes

HERMANAS ORO-TELLO
Brilhante e esculptural parelha de baile

BALLET ESPANHA
com a vedeta BLANQUITA PATINO
e o cantor MIGUEL ANGEL

O incomparavel e dinamico conjunto português
ORQUESTRA FERNANDO CARVALHO

A notavel Orquestra de
FRANCISCO BOLAÇA

Mary Sol — Carmen del Mar — Hermanas Tamayo — Isabela Guerra

BREVEMENTE: ESTREIA DE UMA SENSACIONAL ATRACÇÃO



RETIRO DO CAMPINO

FEIRA POPULAR — EMPREZA JOSE MIGUEL

HOJE

GRANDE NOITE DO CINEMA
SERÁ FILMADA TODA A ASSISTÊNCIA PARA
O GRANDE FILME DOCUMENTÁRIO DA FEIRA

GRANDIOSO ESPECTACULO DE FADOS
Com o melhor elenco de cantadeiras, cantadores, guitarristas e
a simpatica vedeta da radio e do cinema

JULIA BARROSO

ECOS

Anualmente, o Faubourg-Saint-Honoré, em Paris, promove um festival de que é parte importante a decoração das montras, nos estabelecimentos comerciais. Escolhe um tema que os artistas concorrentes exploram, como podem e entendem. Este ano foi «Homenagem ao Amor».

Receberam-se cem composições que «Le Figaro» classifica de «espirituosas e fastuosas».

Entre elas, sobressai uma que relembra «Romeu e Julieta», que tem como autor uma jovem—Ivone de Bremond d'Ars. Construiu a decoração com pedras e veludos da época trazidos de Florença.

Agora que Lisboa se moderniza e transforma, acharíamos bem que, sem qualquer espírito de imitação, se seguisse tão belo exemplo, a fim de que os nossos artistas encontrassem um pretexto para se revelarem.

Apelamos para a Camara Municipal de Lisboa e para o seu ilustre presidente, na esperança de que a nossa sugestão não expire no esquecimento.

Felicia Caldeira publicou «Poemas», com um rico prefácio de Maria Archer, onde se lê o seguinte:

—«O «leit-motiv» dos versos deste livro é na verdade o Amor—o milénário e sempiterno amor, entre homem e mulher, Adão e Eva expulsos do Paraíso e procurando agora em si mesmos a maravilhosa felicidade perdida nas allumbras edercas».

Felicia Caldeira, que se estreia como poetisa, mostra uma notável disposição para fazer do ritmo da sua vida o ritmo do universo.

Sabe «traballar» os seus poemas com beleza e arte. Fazemos votos, para que nos seus futuros livros, a graça matinal de agora se converta em Primavera eterna.

O pessoal do Banco de Roma foi recebido por Sua Santidade, que lhe fez uma alocução, a respeito do dinheiro e do sistema bancário:

—«Se o dinheiro foi chamado, não sem razão, o sangue do organismo do corpo

económico, será lícito concluir-se que os Bancos são o coração onde se deve concentrar a circulação para o maior bem dos indivíduos, famílias, grupos sociais, cujo conjunto justamente constitui o corpo económico nacional».

Pio XII representa, neste Mundo, o único poder que pode falar do dinheiro sem que a Verdade cubra a face. Lembra a todos e a cada um o cumprimento do dever—dos que pedem e dos que emprestam, dos que trabalham para o bem comum e dos que se encerram no seu egoísmo, sem amor nem clemência.

Os empregados do Banco de Roma, que escutam Sua Santidade, devem ter pensado consigo:

—«A força dos Bancos reside, sobretudo, na resistência às más cubiças».

De L. S. recebemos esta carta que publicamos. Refere-se ao autor do «Só» e «Despedidas» cuja obra resiste ao tempo e à indiferença dos homens. Recomendamos, desde já, enquanto lhe não consagramos mór atenção, dois livros recentes e notáveis—«Vida, Poesia e Males de António Nobre», por Alberto de Serpa e «António Nobre», por Guilherme de Castilho.

«Sr. director do «Diário de Lisboa»:—O falecido dr. João da Mota Gomes, director do Banco de Portugal, foi amigo, talvez mesmo condiscipulo em Coimbra, de António Nobre. Estiveram pela mesma ocasião em Davos-Platz. Por lá andava, também, um janota do Norte (creio que se chamava Castro Marques) e que dizia a toda a gente que era titular. A este falso nobre, António Nobre fez a seguinte quadra:

Quando o Castro passeia pelos parques,
Do pôr do Sol, na triste vizeuz,
As aves dizem:—«Boas noites, sr. Marques!»
E diz ele:—«Não sou Marques, sou mar-
quês».

Este episódio foi-me contado pelo dr. Mota Gomes. Agora que ele faleceu e não pode divulgar estes factos parece-me do meu dever levá-lo ao conhecimento dos admiradores do poeta, que, estou certo, gostarão de conhecer a referida quadra.

Com a mais alta consideração de V. etc.,
L. S.».

EM 3 LINHAS

Nos dias 6 e 7 de Julho realizam-se, na Universidade de Coimbra, as provas do concurso do sr. dr. José Antunes Serra para professor catedrático de Zoologia e Antropologia da mesma Universidade.

O embaixador do Brasil entregou ao escritor sr. Joaquim Leitão a medalha comemorativa do centenário de Rui Barbosa, conferida pelo Governo brasileiro.

O engenheiro agrónomo Carlos Marques de Almeida foi nomeado, após provas publicas, catedrático do Instituto Superior de Agronomia (ampelografia e viticultura).

A quotização obrigatória dos empregados da industria hoteleira e similares no distrito de Lisboa foi tornada extensiva a Santarém, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro.

Pensa-se em demolir, mas não se sabe quando, o arco, casas e muros que dificultam o transito no alto da Calçada da Ajuda, junto ao palácio pelo Póente.

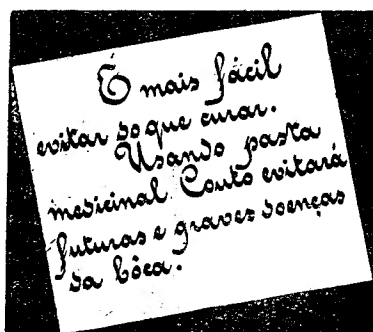
Angola importou da Metrópole, no ano passado, 115.249 contos de vinhos licorosos, contra 95.003 em 1948.

De 107.048 toneladas de cortiça que os Estados Unidos importaram no ano passado, 65.434 foram de Portugal, seguindo-se Espanha com 19.320.

A Direcção Geral de Ensino Superior e de Belas Artes solicitou a nota dos cruzeiros góticos e manuelinos que existam no Funchal, a fim de serem classificados.

IMIGRANTES CLANDESTINOS

RABAT, 20 — Quarenta imigrantes portugueses, que desembarcaram ontem clandestinamente em Rabat, foram postos á disposição das autoridades do porto.—(F. P.).



Acaba de ser posto à venda um livro de

MARIA ARCHER

«ROTEIRO DO MUNDO PORTUGUÊS»

2.ª edição revista e ampliada. A melhor obra de divulgação do nosso Império colonial. Especialmente destinada a estudantes e classes populares

«HA-DE HAVER UMA LEI...»
por MARIA ARCHER

«A PORTA DE MARTIM MONIZ»
por Alves MORGADO

Distribuidores: SOCIEDADE INDUSTRIAL DE TIPOGRAFIA, Lda. - Rua Almirante Pestana, 3 e 5 (ao Carmo)

E' possível preparar anualmente

no Hospital Militar 1.500 litros de plasma

(Continuação da 1.ª pag.)

uma inauguração, por isso que os serviços já desde Abril estão a funcionar com toda a classe da sua eficiência.

A parte clinica e industrial tem como motivo nobre desse funcionamento a preparação do plasma seco, por intermédio dos multiplos aparelhos, o mais notável dos quais, o de secagem, é o unico existente na Europa e de origem americana. Tudo ali é feito por um processo racional, de modo a economizar tempo e a aumentar a produção—desde a sala onde o dador é examinado e classificado, segundo o seu sangue, até ás salas de colheitas, de bacteriologia, de quimica do sangue, de metabolismo basal, de preparação de água bi-distilada, do fabrico de plasma seco, de lavagem de recipientes e de esterilizações, esta também fundamental, feita por processos mecanicos, que impedirão qualquer motivo de reacção futura no doente.

Esta secção, criada há cinco anos, adquiriu desde logo uma importancia tão grande que culminou nas instalações inauguradas em Abril, aliás sem pompas nem noticiário nos jornais. Mas, a par destes serviços, conforme no-lo salientou o sr. dr. Maças Fernandes, é preciso colocar os de análises clinicas gerais e especiais, onde tudo adquiriu uma grande eficiência, graças ao material de que as instalações hoje dispõem, tão efficientes, aliás, como os de patologia animal que só agora funcionam, em relação aos serviços militares.

Nessas obras de instalação, onde todos os pormenores foram encarados, os que são meramente decorativos e de conforto e os que se referem á eficiência de serviços, gastou-se por certo uma avultada importancia. Mas, é preciso reconhecer os altos beneficios dali colhidos, não apenas no que respeita á economia de divisas, mas, sobretudo, no que se refere a estudos laboratoriais que de futuro poderão fazer-se mais a contento dos investigadores.

O sr. dr. Maças Fernandes que tem dirigido as investigações sobre a aplicação de plasma preparado com sangue de boi nas transfusões humanas, disse-nos que, sob este aspecto, Portugal vai muito á frente do que se faz lá fora—embora, naturalmente, o caminho esteja longe do fim. E o facto de os resultados serem menos poderosos não exclui que estejam entre nós a fazer-se essas applicações muitissimo mais baratas—uma diferença de 90 para 2.500 escudos—com um resultado quase sansacional.

Estes serviços de assistência, como o salientou o sr. dr. Maças Fernandes, destinam-se ás forças armadas, a pessoas de suas familias e, em certas circunstancias, á população civil.

No seu discurso, o sr. dr. Maças Fernandes evocou os nomes e obras dos drs. Marques Maças e Carlos França, este fundador e primeiro director do Laboratório de Análises Clinicas do Hospital, a que preside ainda, em lugar de honra, segundo um belo carvão de mestre Veloso Salgado. E, para dar uma ideia do que tem sido desde sempre o aumento de movimento nestes serviços, basta reparar nos gráficos: em 1941, fizeram-se ali 8.809 análises; em 1946, 17.862.

Também aqui as secções de recolha de sangue, da sua quimica, as de análises e de bacteriologia, a cultura de micróbios, a camera escura para exames ultra-microscópicos — tudo isso revela competência e eficiência que os visitantes reconheceram, felicitando, ao mesmo tempo, quem os inspirou e realizou.

Aos convidados será no final oferecido um «porto de honra».



Os novos directores da

Tomaram h

os novos direc

Na sala do conselho da direcção da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, com a assistência do presidente do conselho geral, sr. dr. Mário Madeira, de todos os componentes do referido conselho, em numero de dez; da direcção cessante, tendo á frente o respectivo presidente, sr. engenheiro Higinio Queirós; da nova direcção, constituída pelos srs. drs. Quirino Mealha, presidente, José Luciano Sollari Alegre e Jorge Dias Pablico e capitão Manuel Domingos, e com a presença de todos os funcionários administrativos daquele organismo, realizou-se hoje, pelas 10 horas, o acto da posse dos novos directores da F. N. A. T.

Pelo senhor doutor Ferreira Bagista foi lido, no início da cerimónia, o auto de posse, após o que este foi assinado pelos novos directores, testemunhando os antigos directores da F. N. A. T., os respectivos membros do conselho geral e outras individualidades.

Seguidamente, o sr. dr. Mário Madeira, na qualidade de presidente do conselho geral, deu a posse e começou por dizer que a cerimónia não tinha protocolo, mas que a presença de tão elevado numero de pessoas demonstrava a vitalidade da F. N. A. T., onde o trabalho e o esforço foi sempre o lema, sem necessidade de grandes reclames ou propagandas.

—Este acto—disse—não necessita de longos discursos, mas, contudo, julgo-me no dever de me ocupar dos que saem e dos que entram. O despacho que exonou a antiga direcção, aliás a seu pedido, salienta que ela trabalhou com dedicação e seriedade. Não se trata de uma formula banalizada, mas sim da afirmação de um acto de justiça. Esta alma bem nacional está caracterizada pelo grande convívio e estímulo que todos lhe dedicam, aliados ao máximo do carinho e, por isso mesmo, não podemos deixar de saudar os que vão agora ser rendidos. A obra é uma obra nacional, é uma obra de salutar a que está ligado desde o primeiro momento o nome do sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, que sempre me dispensou constante carinho.

E acrescentou: —O sr. dr. Quirino Mealha já tem no seu activo grandes serviços prestados á Nação e é por isso agradável ao meu espirito entregar a F. N. A. T. em tão boas mãos e afirmar-lhe



FEIRA DAS INDÚSTRIAS PORTUGUESAS

TODOS OS DIAS
DAS 16 AS 24 HORAS

POR 1\$00 DE ENTRADA HABILITA-SE

ao grande sorteio de hoje que inclui:

UM SERVIÇO DE PORCELANA PARA JANTAR

constituído por 38 peças da Vista Alegre

Um seguro contra accidentes pessoais, no valor de 50 contos, cobrindo os riscos de incapacidade permanente e morte, da Sociedade Portuguesa de Seguros * Um cobertor da Fábrica de Fiação e Tecidos Rio Vizela, Lda. * Um trabalho tipográfico á escolha do premiado, no valor de 350\$00, a executar na Casa Portuguesa * Uma refeição de salsicharia «Aveirense», para uma familia, a consumir no restaurante da F. I. P. * Dois garrações «Sanguinal», da Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca * Uma caixa de margarina «Fima», com produtos «Vaqueiro», «Pastelaria» e «Deliciosa» * Nove cadernetas com 180 bilhetes para viagens nos «eléctricos» * Uma «Caixa Maravilha», de aromas de frutos, para usos culinários, fabricação «Couroça» * Três pares de meias de Nylon «Suprema» da Fábrica Simões & C., como as que se fabricam na Feira

MUITAS MÁQUINAS EM FUNCIONAMENTO
NUMA APOTEOSE AO TRABALHO



tinando o termo de posse

oje posse

ores da F. N. A. T.

que e'e pode contar com a confiança do conselho geral, de todos os amigos da F. N. A. T. e de todos os portugueses.

O sr. dr. Quirino Mealha começou depois o seu discurso com uma saudação aos srs. presidente da República, pelo espírito de sacrifício que tem dedicado à Pátria, ao sr. Presidente do Conselho, pelo seu grande espírito de orientador e realizador, e ao sr. subsecretário de Estado das Corporações, pelos benefícios prestados à F. N. A. T.

Seguidamente, saudou a comissão administrativa cessante e afirmou:

O sr. engenheiro Higinio de Queirós, pelo seu esforço e inteligência, merece os louvores de todos que a F. N. A. T. estão ligados e até mesmo de todos os portugueses. A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, núcleo da continuação da vida colectiva que nos rege, obriga à renovação e é por isso que estamos aqui a saudar o sr. engenheiro Higinio de Queirós.

(Continua na 11.ª pag.)

Pode deter-se no Oriente a ameaça comunista — segundo Foster Dulles

SEUL, 20.—«O exemplo da Coreia do Sul mostra a possibilidade de deter o alastramento do comunismo no Oriente», declarou hoje John Foster Dulles à imprensa. Acrescentou que não é necessário organizar na Coreia do Sul forças armadas que igualem as da Coreia do Norte, o que é válido para as outras regiões ameaçadas pelo comunismo, pois que o essencial é ter forças suficientes para enfraquecer a agressão vinda de qualquer ponto do globo. Interrogado a respeito das próximas conversações de Tóquio, Foster Dulles insistiu no facto de que durante elas acenariam que o tratado de paz com o Japão é desejável mas que a questão do tratado propriamente dita não seria tratada. Recusou-se a discutir o problema das bases militares no Japão.

A partida de Dulles para Tóquio teve de ser adiada para amanhã de manhã devido ao tempo. — (F. P.)



ROSIGLER
Alfaiataria e Camisaria para **MENINOS**
Rua da Assunção, 71
Tel. 30209
(junto a R. Augusta)

A sabedoria e a prudência
irmãdas, recomendam as vossas compras na Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata, 257.

Os rotários almoçaram na F. I. P. e ouviram uma palestra de Acúrcio Pereira

O almoço semanal do Rotary Club realizou-se hoje no restaurante da Feira das Industrias Portuguesas, ambiente próprio para observar o desenvolvimento que tem registado nos últimos anos a industria nacional, em que muitos dos sócios presentes têm colaborado activamente.

Presidiu o sr. dr. Fernando Castelo Branco e houve concorrência excepcional, o que se justifica, não só pela novidade do local designado para o almoço, como pelo facto de estar marcada uma palestra do nosso prezado colega na imprensa sr. Acúrcio Pereira, chefe da redacção de «O Século», que escolheu um tema, na realidade atraente: «Cartas de Amor».

Começando por justificar a sua palestra, o autor recordou um fresco do castelo dos Marches, quase no limite da Saboia e do Delfinado, que representa um Cupido, cuja seta fatal acompanha sempre as evoluções do visitante, para dizer que o Amor, sorrindo ladino, tem-nos, constantemente, sob a ameaça. Acenou que esse era o motivo por que se atrevia a falar, numa assembleia de homens barbados, desses pequeninos rectângulos de papel, ligeiros como espuma, perfumados pelo mistério de um grande sentimento, que vai de um coração a outro coração, desses pequeninos rectângulos de papel onde se pensaram mãos ansiosas e febris, e de onde nasceram melodiosas estrofes líricas, onde se geraram tragédias e desenganos, todas de felicidades pagas com lágrimas, childeadas alacres de beijos, soluços que ainda hoje se ouvem, paixões de que ficou a labareda palpitante, minutos efémeros de galantaria frívola, arrebatamentos e fraquezas, ingenuidades e espirais de sensualismo, sacrifícios, renúncias, vilanias, a alma da humanidade, enfim!

Com palavras do meio, puro recorte literário, Acúrcio Pereira evocou depois o breve destino das cartas de Amor, chamadas de um minuto, flores de uma única Primavera, quer as longas como as de George Sand a Alfred Musset, de Balzac a Madame Hanska, como as que escrevia a desditosa Maria Alcoforado ao cavaleiro de Chamilly; ou de poucas linhas, como aquela obra-prima, renda maravilhosa tecida pelo coração da Lespinasse e que, endereçada ao distraído de Gubert, ela datou «de todos os instantes da minha vida». E acentuou: «Se algum de nós amou verdadeiramente ao escrever a sua primeira carta de Amor, nervosa, insatisfeita, tímida, mil vezes corrigida e mil vezes destruída, como não há-de recordá-la num grande e augusto silêncio que se faz dentro de nós próprios, como na hora solene da primeira comunhão?».

Descreveu, em seguida, alguns dos mais belos ou expressivos trechos de cartas de Amor célebres e falou da feminina graça, delicada e sorridente da primeira missiva de amor que escreveu Rosemonde Gérard, a elegante e espirituosa mulher de Edmond Rostand, citando, ainda, a frescura de uma cena amorosa entre Vitor Hugo e aquela que viria a ser sua mulher, Adélie Foucher.

O autor passou a ocupar-se de certas cartas que são grandes poemas sinfónicos, cartas que são melodias suaves que nos penetram pouco a pouco como bálsamos; outras que têm a ligeireza e a fragilidade de um minuete e são breves como ele; outras ainda, banhadas na unção religiosa das cantatas, e referiu, também, as melancólicas como elegia, saltitantes a maneira de «gavottes», embriagantes como uma valsa de Strauss, arrebatadas ou humildes, coloridas como um campo ao romper da alvorada da Primavera, ou roxas de saudade. Ao falar do cinema do genial Wagner, sustentando relações com a doce Matilde Wesendonk e aceitando subsídios monetários do marido, disse que, felizmente, tal perversidade egoísta não chega para manchar as cartas de Amor, não consegue desvanecer o misterioso e subtil encanto que se evola de outros corações desinteressados, delicadamente amorosos, dando-se exclusivamente, sinceramente, precipitando-se com um sorriso na fogueira consumidora das paixões, tal como sucedeu com Madame de Duras, que nunca foi amante de Chateaubriand.

Acúrcio Pereira terminou assim a sua interessante palestra:

«Cartas de Amor! Ao redor de nós, portugueses, giram as sombras difusas de outros portugueses que muito sofreram porque muito amaram. Sombras gentis de donas e donzelas, sombras garbosas de príncipes e cavaleiros, de esforçada gente do povo que não tem história, todos deixando-nos em herança os seus abençoados corações. Mais alta, mais comovente, mais tocada de elegiaca saudade, resalta aquela inscrição do túmulo de Pedro, o «Cruel», face ao rendilhado túmulo da gentil Inês, última carta apaixonada, derradeira jura de um coração português que o Amor tocou: «Até o fim do Mundo».

«OMEGA»

O relógio para os que precisam de horas certas. Agência oficial: BARATEIRO PIMENTA, R. da Palma, 2, e sucursal da Rua Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa).

Imagens da vida americana

por Fernando Pinto Coelho

NOVA YORK, Junho.—Este país que dá publicidade a quase tudo, também dá relevo aos prodígios que a consciência opera. Não é raro ler-se nos jornais que certa pessoa que roubara qualquer coisa a devolvera mais tarde porque... a consciência a isso a obrigara (ou seria medo da Polícia?). Há dias, por exemplo, um homem já idoso, de aparência próspera e respeitável, entrou no escritório duma companhia de autocarros de Nova York e, depositando uma nota de 500 dólares (quase quinze contos) sobre o balcão, disse: «Isto é da parte da minha consciência». Como o empregado da companhia ficasse de boca-aberta, sem compreender, o desconhecido explicou: «Eu trabalhei para vocês entre 1902 e 1904, já lá vão 46 anos, como condutor, e nessa altura fartei-me de roubar os preços de passagens que pertenciam à companhia. Mais tarde parti para a Califórnia, onde tive sorte e enriqueci. Mas essa dívida não me deixava dormir em paz. Venho, pois, agora, com esta nota, que será mais do que suficiente, pagá-la». Dito o que o homenzinho partiu, alegre e satisfeito e, aparentemente, disposto a gozar a vida, agora que a consciência o deixaria dormir sossegado.

Crianças precoces

Falando de condutores, as corridas de cavalos são na América tão populares como são entre os portugueses os jogos de futebol. Há sempre comboios e autocarros especiais que transportam os aficionados aos campos onde as corridas se realizam. Há dias, num desses comboios, o condutor deu com dois miudos, de 7 e 8 anos, sós. Ao conversar com eles, veio a saber que os miudos, dois irmãos, não estavam interessados em cavalos, mas sim em bicicletas. Ora, quem viaja num comboio especial que leva gente para as corridas de cavalos tem de forçosamente de estar interessado em cavalos ou então há qualquer coisa que não está bem. O condutor, desconfiado, entregou os miudos à Polícia. Os miudos, porém, não ficaram amedrontados. Reagiram prontamente, dando nomes falsos. Disseram que se chamavam James e John Davis e que moravam em Brooklyn. A direcção era a verdadeira, mas os polícias que lá foram não conseguiram encontrar ninguém que os conhecesse. Como os miudos continuassem a não querer dizer quem eram, os polícias abriram uma pasta de mão que um dos irmãos levava e nela encontraram o nome verdadeiro. Apanhados, os miudos confessaram. E contaram que o plano deles era irem ao lago Ronkonkoma, onde os pais têm uma casa de Verão e eles duas bicicletas, mas que se tinham enganado no caminho. A Polícia telefonou aos pais e, enquanto se esperava que estes viessem, os miudos passaram o tempo a comer sorvetes e sanduíches que a Polícia lhes ofereceu. Tout est bien qui finit bien, mas nomes falsos, com aquela idade, é que não vale.

Sim e não

Num país que tem 150 milhões, é de esperar que aconteçam as coisas mais variadas. Na semana passada houve o caso dum homem que julgou ter feito um negócio da China ao comprar por uma ninharia 14 tijolos de sólido ouro. Os tijolos, claro, eram de bronze e chumbo. Tinham apenas, para enganar, uma finíssima camada de ouro, que ali tinha sido posta por mão de mestre. O homem, ao dar pela gatunice, pôs as mãos á cabeça e foi a correr á esquadra, a gritar: «I wuz robbed!» (Fui roubado!). E de que maneira!

Houve também o caso duma mulher que durante 27 anos se vestira de homem e que, ao ser agora acusada por uma outra rapariga, de ser o pai da sua criança ilegítima, disse e com razão: «Mas isso não é possível. Eu sou mulher!». Houve um levantar de vozes no tribunal que nunca mais acabava. A mulher-homem tinha sido desmascarada. O juiz ordenou que um exame fosse feito por um médico, que confirmou o seu depoimento. E ela foi posta em liberdade.

A procura de marido

Que eu saiba (e pouco sei), há apenas um jornal na América em que são publicados anúncios pedindo casamento. É o «Mirror», de Los Angeles, Califórnia. Há dias uma loira de 28 anos, cansada de viver só, foi ao jornal da sua localidade, perto de Nova York, e pretendeu pôr nele um anúncio. O jornal não aceitou. Publicou, porém, na primeira página, uma história sobre o assunto, acompanhada de fotografia. Os resultados foram astronómicos. Disse a loira, dois dias depois: «O telefone não tem parado de tocar! Tive de o desligar. As cartas são aos montões. E defronte da minha casa há uma fila indiana de homens sem fim, que querem casar comigo». Mildred, pois é esse o seu nome, trabalha numa fábrica, fábrica-casa. Não pretende qualquer milionário, mas apenas um homem que seja decente e que ela respeite. Entretanto já recusou vários candidatos: um varredor que ganha seis contos por mês, mas que não possui conta num banco; um jovem de 22 anos, que lhe escreveu uma carta adocicada; e um ex-paraquedista de 28 anos, que está desempregado. Vai ser difícil escolher o príncipe ideal.

Diversas notícias

- Os produtores americanos de algodão sofreram no ano passado uma perda total de 18 milhões de contos, devido aos estragos causados por insectos.
- * O mês de Maio foi em Nova York o mais frio de há 22 anos para cá.
- * A grande cidade foi visitada por Devadas Gandhi, filho do famoso Gandhi.
- * Uma mulher em Atlanta foi multada em 500\$00 por refilar barulhentosamente quando um restaurante se recusou a dar de comer ao seu cãozinho.
- * O Governo federal tem agora 2.090.400 empregados, um «récorde».
- * A média de americanos que frequentam os cinemas é de 70 milhões por semana, a mais baixa desde 1934.
- * Vai ser permitido o alistamento no exército americano de 2.500 a 5.000 estrangeiros.

NOVA YORK, Junho.

FERNANDO PINTO COELHO

FERREIRA DE CASTRO

Regressou de Paris, pelo «Sud-Express», o nosso querido amigo Ferreira de Castro, um dos mestres romancistas da actualidade. A casa Grasset que está a publicar, em belas edições, a sua obra, lançou há pouco tempo, no mercado francês, como já dissemos, um dos seus livros mais notáveis—«La Laine et la Neige». Cumprimentamo-lo e agradecemos a visita que se dignou fazer-nos.



Começaram as escavações

na «cidade do amor»

NICOSIA, 20.—Arqueólogos britânicos começaram a cavar nas ruínas do grande templo de Afrodite, a deusa grega do amor, para descobrir os segredos de Paphos, «a cidade do amor» do mundo antigo.

O templo foi construído por alturas de 1500 antes de Cristo, no local da costa de Chipre em que se crê que Afrodite nasceu da espuma do mar. Cientistas britânicos descobriram o templo no século XIX, mas há muitos restos sepultados sob as casas da moderna aldeia de Kouklia. Esta expedição tenta, entre outras coisas, descobrir quando foi construída Paphos. Se as primeiras pesquisas derem resultado, prosseguirão no próximo ano. — (R.)

* «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Feira Popular na Tabacaria «O Passo», junto á grande roda.

Na CIDADE, na PRAIA ou no CAMPO é indispensável o uso do

«GAMMEXANE»

O novo insecticida inglês de efeito duradouro, que garantirá umas férias agradáveis, sem o incómodo dos insectos e parasitas

A' VENDA NAS BOAS CASAS

«GAMMEXANE»

Em PÓ

«GAMMEXANE»

Em FUMO

«GAMMEXANE»

Em LIQUIDO

Distribuidores C. U. F. — Lisboa-Porto

CIMENTOS PORTLAND



PARA TODAS AS OBRAS DE RESPONSABILIDADE

DAO A CONSTRUÇÃO UM ASPECTO MODERNO
E UMA NOTA DE BOM GOSTO

LUSO

DE SURPREENDENTE BRANCURA
E ALTA RESISTENCIA

PATAIAS

IMPÕE-SE PELAS SUAS EXCELENTE QUALIDADES
DE RESISTENCIA E ATRAENTE ASPECTO

///

DISTRIBUIDORES GERAIS

Sul—SCIAL—Lisboa, Trav. do Corpo Santo, n.º 15
Telefones: 20464 e 31852

Norte—SCIAL—Porto, Rua do Bonjardim, n.ºs 205-209
Telefone: 25779

///

DEPOSITÁRIOS EM TODO O PAÍS

TOUROS EM BADAJOZ

Feira de S. João
23 - JUNHO - 25
EXCURSÃO DA C. P.
Esc. 180\$00

DIA 23—Partida de Lisboa às 8,40.
Chegada a Badajoz às 13,04.
DIA 25—Partida de Badajoz às
22,30. Chegada a Lisboa às 3,00.
As pessoas que quiserem regressar
a Lisboa depois da corrida do dia 23
podem utilizar a automotora que sai
de Badajoz à 1,30 do dia 24 e chega
a Lisboa às 7,30.

AGORA!

Um Creme de Barbear que é realmente bom para a pele

*Maravilhoso ingrediente — elogiado pelos médicos —
ajuda a conservar o aspecto são e juvenil do rosto*

DESDE HÁ ANOS, os cientistas sabem que o lavar e «raspar» que faz parte de cada barba tendem a deixar a pele enrugada e irritada. Porém, agora, está feito um novo e admirável creme de barbear que refresca a pele cada vez que V. se barbear... e ajuda a conservar o rosto liso e juvenil.

MARAVILHOSO INGREDIENTE

Esta maravilhosa fórmula nova em cremes de barbear, tem por base uma maravilhosa substância chamada Extracto de Lanolina. O Extracto de Lanolina é 25 vezes mais concentrado que a Lanolina que os médicos receitam usualmente para a pele. Refresca o rosto cada vez que se barbeie... e ajuda a conservar o aspecto são e juvenil da pele.

ELOGIADO PELOS MÉDICOS!

Nunca um creme de barbear foi tão bem recebido pela classe médica. 251 especialistas da pele experimentando o novo

Williams, são unânimes nos elogios à nova fórmula, que contém Extracto de Lanolina. Agora, cada vez que V. se barbear com o novo creme Williams disfruta dos resultados desta maravilhosa substância. Quanto mais usar Williams mais se convencerá quanto é benéfico para a pele.

USE WILLIAMS!

Se V. aprecia e deseja uma barba bem escañoada, que ajuda a conservar o aspecto são e juvenil do rosto, use o novo Creme de barbear Williams. É o único creme de barbear que contém Extracto de Lanolina.



TEIAS METÁLICAS E REDES

PARA TODOS OS FINS

FABRICO DA

Companhia Previdente

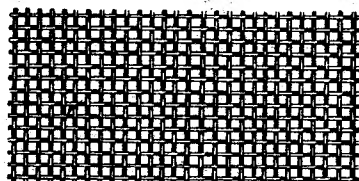
L. DO CONDE BARÃO, 5 LISBOA



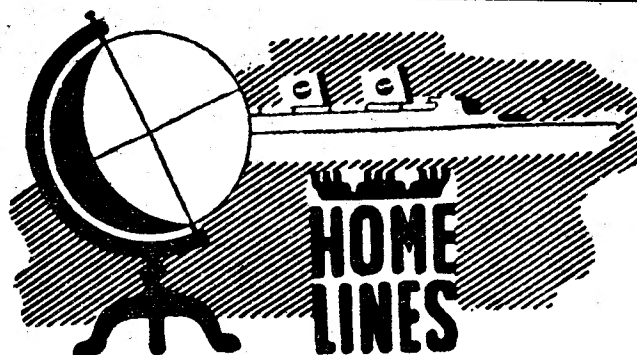
REDES TREMIDAS para vedações e jardins
REDES ELÁSTICAS para vedações
TEIAS DE BRONZE-FOSFOROSO
TEIAS ESTANHADAS
TEIAS DE COBRE
TEIAS DE LATÃO
TEIAS DE FERRO
TEIAS ZINCADAS
TEIAS MOSQUEIRAS
(pintada, zincada e em cobre)

Teias especiais para.

MINAS • TARARAS • PENEIROS
SECADORES • DESCASQUE
FILTROS (Vinhos, Azeites, etc.)
PRODUTOS QUÍMICOS



A VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE



Serviço expresso regular de passageiros e carga
AMERICA DO NORTE

T. S. "BRASIL"	12 de Julho	NEW YORK
M. V. "ITALIA"	24 de Julho	NEW YORK

AMERICA CENTRAL

S. S. "ARGENTINA"	22 de Julho	Funchal - Venezuela P. Barrios - Cartagena Vera Cruz - Havana
----------------------	-------------	---

MEDITERRANEO

T. S. "BRASIL"	27 de Junho	CANNES - GENOVA NAPOLES
M. V. "ITALIA"	1 de Julho	PALERMO NAPOLES - GENOVA
S. S. "ARGENTINA"	8 de Julho	Barcelona - Cannes GENOVA - NAPOLES

OS AGENTES:

AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, L. DA

Rua do Alecrim, 20-A, 1.º—Telef. 2.7264

DOMINGO, 25 DE JUNHO Excursão da C. P.

Evora

(FEIRA DE S. JOÃO)

Partida da estação do Terreiro do Paço às 9,00; chegada à mesma estação às 21,10.

Preço 70\$00

Figueira da Foz

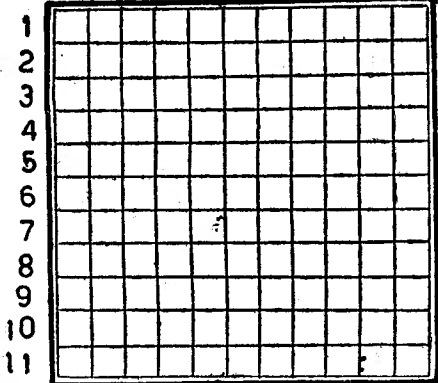
Partida da estação do Rossio às 8,40; chegada à mesma estação às 23,40.

Preço 120\$00

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 448
NOVA MODALIDADE

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Célebre químico francês criador da química moderna. 2—Lista. Língua. 3—Some-te. Viram. 4—Reside. Caruma. 5—Altaz. Deixa de pertencer a. Ente. 6—Curar. 7—Azáfama. Pelos de certos animais. Não cozido. 8—Chefe das antigas repúblicas de Venezuela. Vassourar o forno depois de aquecido. 9—Perfume. Embarcação semelhante ao bote, mas maior do que ele. 10—Chefe abissínio. Falda. 11—Rapariga em idade de casar.

VERTICAIS: 1—Impedidos. 2—Preposição. Tempo do verbo ir. 3—Balela. Neste momento. 4—Moda. Aves pernaltas semelhantes ao avestruz. 5—Olá. Chiste. Pegadura. 6—Pequeno barco oriental. 7—Ponto cardial. Seguias. Freguesia do concelho de Espende. 8—Nome de mulher que é uma das mais interessantes figuras da História de Portugal. Mestre. 9—Freguesia do concelho de Coimbra. Guardar segredo. 10—Estime. Acusado. 11—Afiliação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 447

HORIZONTAIS: 1—Sedan. Avelã. 2—Lesã. Bela. 3—Acusara. 4—Em. Atola. Pé. 5—Sor. Auã. Cal. 6—Três. Paio. 7—Teatros. 8—Dori. Orar. 9—Caf. Res. Dia. 10—Lucre. Amora. 11—Anais. Lesar.

VERTICAIS: 1—Cesta. Clã. 2—El. Mor. Daun. 3—Dea. Retoça. 4—Asca. Ser. Ri. 5—Nauta. Aires. 6—Sout. 7—Abala. Rosal. 8—Vera. Por. Me. 9—Ela. Casados. 10—Lã. Pai. Rira. 11—Zelos. Aar.

Tauromaquia

A festa do Colete Encarnado

A festa do Colete Encarnado, em Vila Franca, que este ano é dedicada à Casa do Ribatejo, apresenta um excelente programa, com o desfile de campinos e entrega do pampinho de honra ao mais idoso; espera e corrida de toiros, com o concurso dos mais afamados artistas; fados, guitarradas, fandango, etc. O programa está a ser elaborado pela Câmara Municipal.

Excursão a Badajoz

Restam já poucos lugares para a excursão do grupo «Sector 1» a Badajoz, por ocasião das Festas de S. João, sendo já poucos, também, os bilhetes para as corridas de toiros, que podem ser adquiridos na sua secretaria.

Os dois Manueis cortam quatro orelhas

BILBAU, 20.—Com assistência do generalíssimo Franco, brindado pelos toureiros, lidaram touros de Cobaleda o rojoneador Peralta, que cortou uma orelha, Manolo Gonzalez e Manuel dos Santos, com duas orelhas a cada, e Parrita uma orelha. O chefe de Estado chamou os toureiros ao camarote e ofereceu-lhes cigarreiras, em correspondência aos brindes.—(Efe).

Na nova praça da Azambuja

AZAMBUJA, 19.—Na inauguração da nova praça de touros de Azambuja foi ovacionado o cavaleiro Francisco da Gama Sepulveda, especialmente no seu segundo, que lidou muito bem. Etelvino Laureano e António José de Oliveira foram aplaudidos.

Morta por um automóvel para salvar uma criança

VAGOS, 20.—Quando regressava de Fátima um automóvel conduzido por José Monteiro Queirós, do Porto, colheu mortalmente, nesta vila, Maria Silva, de 36 anos, viúva, que corria á estrada para acudir a uma pequenita de 3 anos, sua sobrinha, que vira em perigo. O caso causou nesta vila funda impressão.



Vende: Ourivesaria Nascimento & Pinto
RUA DO AMPARO

Vida desportiva

FUTEBOL

O Campeonato do Mundo

RIO DE JANEIRO, 20.—Flávio Costa, treinador do grupo de futebol do Brasil, entregou esta noite à Confederação Brasileira de Desportos um documento assinado por todos os jogadores do grupo, repelindo a afirmação dum jornal da esquerda, que declarava que os jogadores brasileiros se oporiam à participação da Espanha e da Jugoslávia na «Taça do Mundo».—(France Presse).

A deslocação do Benfica às nossas colónias

LOURENÇO MARQUES, 20.—Mais de 150 automóveis estão já inscritos na grande caravana que acompanhará a equipa de futebol do Sporting Lisboa, quando os campeões de Portugal e vencedores da Taça Latina forem jogar à África do Sul.

Pode dizer-se que já não se fala de outra coisa em Lourenço Marques. De todos os pontos da colónia deslocar-se-ão a esta cidade muitos entusiastas e da África do Sul têm chegado muitos pedidos de bilhetes para os desafios que se realizarão na capital de Moçambique. A vitória do Benfica na Taça Latina deu lugar a grandes manifestações de entusiasmo dos desportistas locais, tudo se conjugando para que a recepção ao Benfica fique memorável. Os simpatizantes do popular clube lisboeta residentes nesta colónia estão a auxiliar a comissão de recepção, e do seu entusiasmo fala claramente a organização da caravana automobilística que acompanhará os campeões de Portugal à África do Sul. Calcula-se que nela tomarão parte mais de duzentos automóveis, o que deve constituir espectáculo impressionante.

Além disso está prevista a realização de uma excursão de avião a Angola, para assistir aos desafios do Benfica naquela colónia.—(Lusitânia).

POLO

Uma vitória da equipa espanhola

PARIS, 20.—A equipa espanhola de polo ganhou a Taça Rotschild, vencendo as da Argentina e de França.—(Efe).

PELOS CLUBES

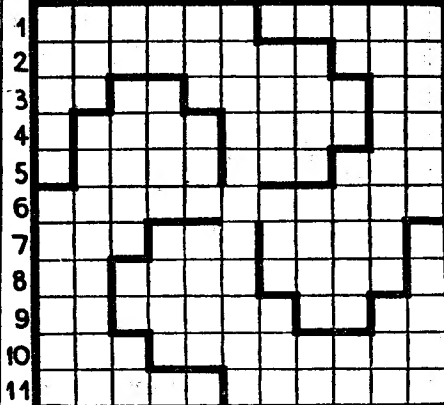
O 70.º aniversário do Ateneu Comercial

O sarau de ginástica que, integrado no programa das festividades comemorativas do 70.º aniversário do Ateneu Comercial de Lisboa, estava marcado para o dia 24 do corrente, ficou transferido para o dia 1 do próximo mês de Julho.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2786

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Mancebo gentil. Castigava. 2—Acto de coser. Juntei. 3—Carta de jogar. Pertences. Agito. Senhor. 4—Lavras. Deu mios. Porco. 5—Bole. Partias. Semelhante. 6—Sacário. 7—Ensejo. Além. Régulo. 8—Pedra de moinho. Clima. Venerar. 9—Prefixo de negação. Acha agradável. Artigo (pl.). Catedral. 10—Clareto de sódio. Repugnantes. 11—Albergue. Garboso.

VERTICAIS: 1—Conclui. Rio que atravessa Londres. 2—Preposição e artigo (pl.). Rio que nasce nos Andes e é um dos maiores do Mundo. 3—Artigo (pl.). Região que se estende debaixo da terra e por cima do Inferno (Mitol.). Símbolo químico da prata. Medida itinerária chinesa. 4—Símbolo químico do néon. Região da Alemanha, entre a Prússia e a Boémia, que tem Dresden por capital. Anéis. 5—Passada. Ente. Paralitico. 6—Ministra. 7—Fronteira. Pegadeira. Acrescente. 8—Espaço de tempo. Um dos mais pitorescos lagos da Itália, situado no sopé dos Alpes. Partir. 9—Descoberto. Conjunção. Trombetas. Compaixão. 10—Alojar. Ermos. 11—Localidade da Itália, a entrada do famoso túnel de S. Gothardo. Detido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2785

HORIZONTAIS: 1—Fénix. Apice. 2—Obus. Eden. 3—Sr. Catar. If. 4—Coa. Orlo. Pui. 5—Ti. De. 6—Cadenciar. 7—Dó. Ad. 8—Ira. Apira. até. 9—Ri. Redor. El. 10—Oboé. Elos. 11—Lassa. Tauro.

VERTICAIS: 1—Fosco. Tirol. 2—Ebro. Riba. 3—Nu. Atada. Os. 4—Isco. Ido. Ares. 5—Ar. Pé. 6—Atlantida. 7—Ao. Ró. 8—Feru. Dia. Área. 9—Id. Peada. Lu. 10—Ceia. Teor. 11—Enfia. Celso.

CICLISMO INTERNACIONAL

Quarta-feira. 21 de Junho
às 21,30 horas

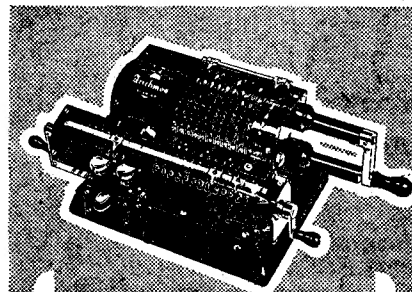
ESTADIO JOSE ALVALADE

Organizações B. S.

Apresentam os famosos ciclistas
Belgas BRUNELL, BUYSE e as
equipas do Benfica, Sporting, F. C.
do Porto, etc.

PREÇOS POPULARES

MÁQUINA DE CALCULAR



Aríthmos

Um conjunto de precisão
mecânica e simplicidade
de manejo

SILENCIOSA • RÁPIDA • RESISTENTE

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELES. 22584 • LISBOA

DISTRIBUIDORES NO NORTE

ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. • LARGO DE S. DOMINGOS, 50 • PORTO

1.º CIRCUITO INTERNACIONAL DO PORTO

O concorrente n.º 7, MANUEL NUNES DOS SANTOS, em valorosa competição com os moderníssimos carros dos corredores estrangeiros deste Circuito, obteve o honroso 5.º lugar da classificação geral, 2.º do 2.º Grupo, categoria 1.500 a 3.000 c/c., sendo ainda o melhor corredor português classificado nesta prova com a média horária de 107,431 kms.

O motor do seu carro foi equipado com Pistões, Segmentos, Cavilhas, Bronzes de biela e apoios da conhecida marca nacional

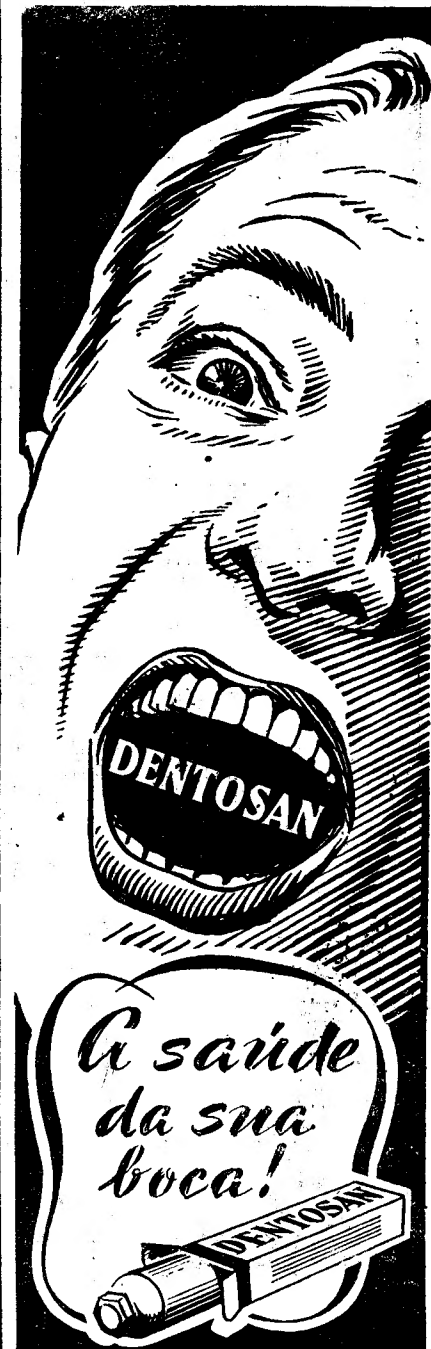
«PACHANCHO»

Deste modo, os afamados produtos «PACHANCHO» confirmaram mais uma vez o seu já conhecido prestígio e a sua alta qualidade.

Fábrica Nacional de Pistões «PACHANCHO»

BAIRRO INDUSTRIAL

Infias — BRAGA

A saúde
da sua
boca!

RADIO DUCRETET-THOMSON

SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS

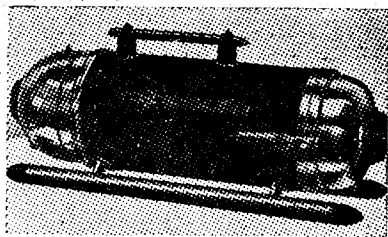
EUROPEIA E AMERICANA



COM O ASPIRADOR ELÉCTRICO, NÃO É PRECISO PÔR A CASA EM DESORDEM PARA FAZER A CHAMADA LIMPEZA A FUNDO. O ASPIRADOR ELÉCTRICO TRAZ A CASA SEMPRE LIMPA, PORQUE CHEGA A TODA A PARTE E TIRA O PÓ — NÃO O DESLOCA!

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
RUA GARRETT, 2 — RUA DA BOA VISTA, 39

*Todos sabem
que o melhor
aspirador é o
"H.E."*



A venda nas boas casas da especialidades

A. BAIXA NAS AVENIDAS—Av. Duque d'Avila, 53
CASA DO RÁDIO—R. de S. Nicolau, 113
ELECTRO-CONFIANÇA—R. Morais Soares, 66-C
IMPÉRIO DOS ESQUENTADORES—Av. Conde Valbom, 27-A
J. COSTA PAIS—Travessa de S. Mamede, 16
LOJA SOL, L.^{da}—R. da Assunção, 82
LUX INDÚSTRIA, L.^{da}—Av. Almirante Reis, 9-A
ORIENTAL ELÉCTRICA, L.^{da}—R. Carlos Mardel, 51
e nas
COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
R. Garrett, 2—R. da Boa Vista, 39



O MAIS ENÉRGICO
DDT EM PÓ A 10 %
Vende-se nas Farmácias e Drogarias.

AGAR-AGAR

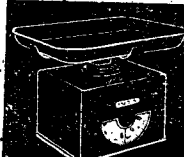
BIOMAR

40-80 e 100 malhas da mais alta qualidade garantida por análise

Pedido aos fabricantes:

BIOMAR, LDA.

Rua das Artes Gráficas, 168
Telefone 15466 PORTO



INCA

A BALANÇA PARA O LAR QUE CONQUISTOU A SIMPATIA DE TODAS AS DONAS DE CASA

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. - Rua do Prato 68 Lisboa

HOJE, A'S 21 HORAS

Ultimo dia do

Leilão

de roupas, malas, etc.

Constando ainda de casacos de astrakan e outros, peles confeccionadas, sobretudoos, fatos, roupas de senhora, calçado, boas malas de viagem, de armário e outras, diversos objectos, etc., etc.

A almoeda realiza-se na

Rua Camilo Castelo Branco, 29

a cargo da agência

SOARES & MENDONÇA, Lda

Rua da Vitória, 42 — Tel. 29830
— LISBOA —

Padrões Originais

*Um casaco Sport
de Dois Botões*

dão-lhe a distin-
ção e a elegância
que só

«Adão, Camiseiros»
sabe imprimir
numa execução
perfeita e rápida

CALÇAS

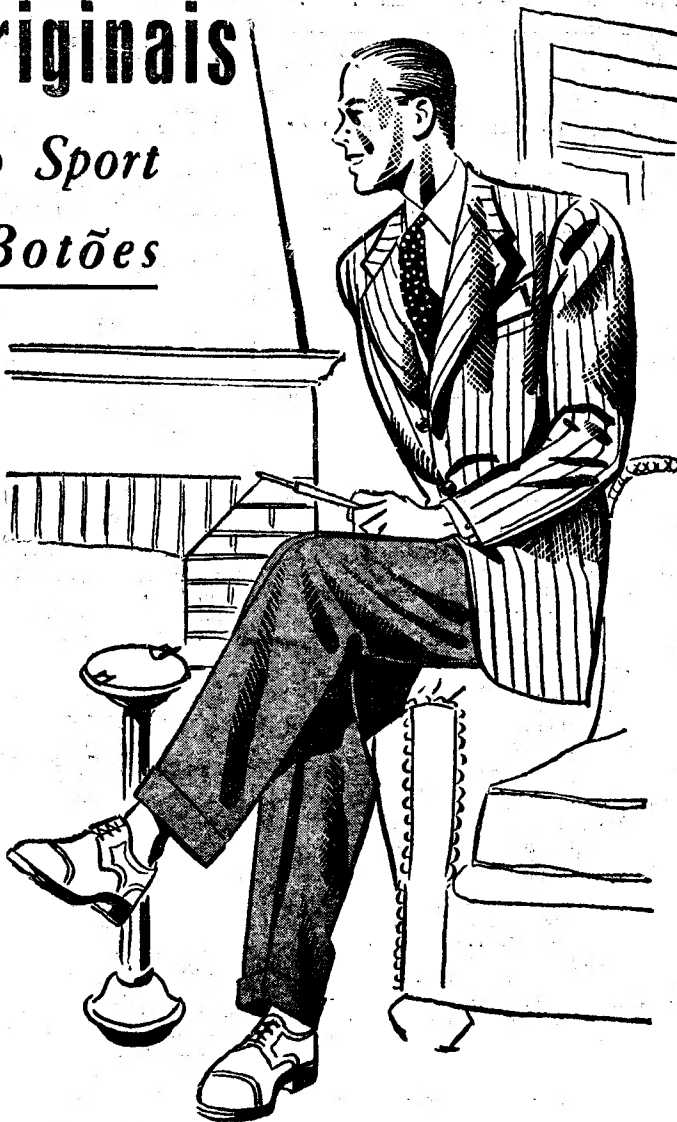
Sarja e Flanela em
todos os tons

ADÃO, CAMISEIROS

NA PRAIA E CAMPO USE BLUSAS BIG-BEN E CALÇÕES PIROGA

238 - R. Augusta - 240, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares

24064 Telefone 31143 — LISBOA



Espingardas de caça e de Stand do acreditado fabricante

Vèrrès & Oste

ACABAM DE CHEGAR



Modelos com cães, sem cães, de meias fecharias e fecharias inteiras, de tipo corrente e de luxo

Construção ROBUSTA, material de PRIMEIRA QUALIDADE.
PERFEITO ajuste de peças. Funcionamento CORRECTO.
Acabamento ESMERADO.

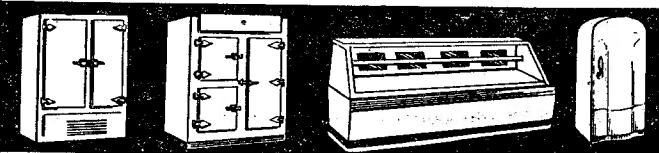
Veja hoje mesmo um modelo Vèrrès & Oste e, certificar-se-á das vantagens que auferir comprando uma destas armas.

Distribuidor geral: **A. M. SILVA ARMEIRO**
Rua da Betesga, 67 — Lisboa Telef. 31313-4

A casa que mais barato vende e maior sortido tem.

Descontos para revenda

FRIGORÍFICOS DOMÉSTICOS E COMERCIAIS



Samamede, Lda

RUA NOVA DE S. MAMEDE, 74-B — LISBOA

Quinta no Estoril

Vende-se, ou aluga-se a época ou ao ano. Tem lindíssima vista de mar e muito boa moradia bem mobilada. Preço, a época, 13 contos.

Morada no Estoril

Muito bem mobilada e muito bem situada, aluga-se, a época. Bonita vista e dentro de jardim. Trata e mostra, Oasis. Agência no Estoril. Telef. 432.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venere—Sífilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.º às 15 horas. Telefone 29067

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo na Península Ibérica, na Madeira e nos Açores, provocado por um anticiclone centrado a cerca de 300 quilómetros a Noroeste da Ilha do Corvo. Este anticiclone deve manter sem alteração o tempo em Portugal nas próximas 36 horas.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o Continente: bom tempo com forte nebulosidade durante a manhã, limpando para a tarde. Vento fraco variável, fixando-se no quadrante Noroeste, e temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 21,6; mínima, 14,4. No mesmo dia, do ano passado: máxima, 29,5; mínima, 15,3.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, reabertura da estação e danças; 19, sinal horário e 3.º noticiário; 19 e 5, folclore musical; 19 e 20, fados e guitarradas; 19 e 30, «O compositor da semana: Weber»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, música de salão; 20 e 30, canções; 20 e 45, valsas; 21, sinal horário e 4.º noticiário; 21 e 15, noticiário da Feira das Indústrias Portuguesas e desdobramento.

Programa A—As 21 e 20, música ligeira sinfónica; 21 e 45, «Música e Sonho»; 22, variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, fados e guitarradas; 23, «Rádio Teatro», quinzenário radiofónico da cena; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, encerramento da estação.

Programa B—As 21 e 20, ópera: «O Barbeiro de Sevilha», de Rossini, e notas explicativas por Luís de Freitas Branco; 23 e 5, música de arco; 23 e 50, junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—As 19, baile; 19 e 30, Hot Club (jazz); 20, música portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal e «Como vai o tempo?»; 20 e 45, música brasileira; 21, orquestras e trio; 21 e 15, discos pedidos; 22, canções; 22 e 30, músicas de ontem e de hoje; 23, salão de chá do Café Chave de Ouro; 23 e 30, baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—As 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Aperiitivo para o seu jantar; 20, música brasileira; 20 e 15, Música e palavras; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, música portuguesa; 21, O comboio das seis e meia; 22, eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Constelações; 23, música sinfónica; 23 e 20, Música portuguesa; 23 e 40, música ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Continental; das 20 às 22, Peninsular; das 22 às 0, Rádio Graça.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Sanex—Avenida da Igreja, 31—Bairro de Alvalade; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Bairro de Alvalade; Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Berna (De)—Avenida de Berna, 46-A (Tel. 73568); Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluiz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Bastos—Rua de Moraes Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 60955); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gon-

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414
Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clínica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clínicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. seniores—13 h.
Dr. Luis Andrade—Ouv., nariz e garganta—18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Parafada de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—15 h.

GASOLINA VENDE-SE

Barco de recreio, c. cabine, comp. 6,5, motor «Pente», 18 H. P., instalação eléctrica e telefonia.

Revista Turismo, R. do Loreto, 4, 2.º—Telef. 28616.

mes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 37739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Sanitas—Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 28384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—As 21 e 45—«A comédia da morte e da vida».
VARIEDADES—As 20 e 45 e às 23—«E' de gritos».

GINEMAS

S. LUIS—«A grande valsa».
TIVOLI—«Intermezzo».
EDEN—«Abbott, Costello e os monstros».
POLITEAMA—«A sereia dos meus sonhos».
S. JORGE—«Quando morre uma ilusão».
CAPITOLIO—«Do mesmo sangue».
OLIMPIA—«O justiceiro dos bosques».
TERRASSE—«Tinhas de ser tu».
JARDIM—«Rua sem nome».
LIS—«Robin, o príncipe dos ladrões».
PALACIO—«Casbah, bairro proibido».
REX—«As cruzadas».
PROMOTORA—«Não me abandones».
OLIMPIA—«O terror dos sete mares».
PAVILHÃO PORTUGUES—«A canção do Sul».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	FECHAMENTO	COMPR.	VENDA
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	6665	6655	6665
Consolidado 3 % T. 10	7285	7285	7295
Consolidado 3 1/2 T. 10	8425	8425	8435
Centenários 4 %	1.9835	1.9825	1.9845
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	9415	9445
Idem 1943	9365	9355	9375
Externas 1.ª série	—	—	1.0555
Externas 1.ª carimbadas	9955	9955	1.0005
Externas 3.ª série	—	1.3005	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.1155	1.1205
Caut. 3.ª série s/juro...	1405	1355	1455

Ações

Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.2505	3.3005
Lisboa e Açores por ...	7095	7085	7095
Ultramarine cp. T. p. ...	5255	5245	5255
Portugal port. T. p. ...	—	1.1305	1.1505
Mundial...	—	—	1.2005
Sagres...	—	—	1.5005
Agua Lisboá port.	1155	—	—
Agua Lisboá 1934 T. p.	1185	—	1205
Agua Lisboá 1936 T. p.	1185	—	1205
Cimentos Leiria T. p. ...	—	2005	—
Crédito Predial port.	105	105	105
Gás Electricidade cupão	1565	1555	1565
Alto Alentejo cupão	1035	1025	1045
Industrial Aliança...	2755	2735	2805
Portugal e Colónias...	2615	2615	2625
Nac. Navegação T. p.	—	6705	—
Colonial de Navegação	—	—	6355
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.0005	1.0055
Port. Tabacos cupão	3145	3135	3145
Tabacos Portugal cupão	—	4025	4085
União Eléctrica Port.	1665	1655	1685
Casseque...	7385	7375	7395
Agrícola das Neves	—	7055	7305
Agricultura Colonial	—	3855	4005
Acucar de Angola...	—	2.2295	2.2395
Buzi...	1205	1205	1215
Cabinda...	805	805	815
Ilha do Príncipe	—	9105	9805
Zambézia T. de 25	945	945	945
Moçambique	1805	1805	1815

Obrigações

Agua de Lisboa 5 %	—	5155	—
Norte de Portugal 5 %	—	1035	—
União Eléctrica 4 1/2 %	—	915	—

J. BURNAY, L. da Moeda Estrangeira
Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

Representação portuguesa num congresso científico de doenças tropicais

No avião dos Transportes Aéreos Portugueses seguiu hoje para Antuérpia o sr. dr. Fernando da Cruz Ferreira, professor do Instituto de Medicina Tropical e chefe da missão de estudo e combate à doença do sono na Guiné Portuguesa, que vai representar Portugal na segunda reunião do Comité Científico Internacional de Investigação sobre Tripanosomiasas que se realiza naquela cidade, a partir de hoje, com a participação de delegados da Inglaterra, França, Bélgica e África do Sul. A importante reunião tem por objectivo a apresentação e discussão dos trabalhos de investigação científica realizados nos diferentes territórios africanos e do estabelecimento de normas mais rápidas ao combate de tão perigosa doença tropical.

O sr. dr. Fernando da Cruz Ferreira apresentou aquele congresso quatro trabalhos de investigação científica, os quais, pela sua importância, foram incluídos na agenda de trabalhos para estudo imediato de todos os delegados, o que é uma honra para o autor e para Portugal.

A tentativa da Russia para fechar o mar Báltico

WASHINGTON, 20.—Nos círculos responsáveis americanos dão esta noite resposta, por meio de comentários, a um artigo do órgão oficial do Instituto de Direito Soviético, artigo pelo qual se preconiza a ideia de que o mar Báltico deveria ser considerado um «mar fechado», em virtude do seu acesso se fazer por estreitos. Segundo a revista russa, os países ribeirinhos do mar Báltico teriam o direito de impedir a entrada nesse mar a navios de guerra de potências estrangeiras.

Dizem nos círculos responsáveis americanos que os Estados Unidos consideram o mar Báltico um «mar aberto», e que se oporiam a qualquer tentativa russa para impedir o seu acesso. Além disso, nos referidos círculos consideram a publicação do referido artigo da revista russa como um balão de ensaio para tentar conhecer de antemão a reacção das potências ocidentais no caso da U. R. S. S. tomar a decisão de fechar o mar Báltico. —(F. P.).

Marte é um planeta

onde sopram grandes ventanias e onde não deve haver vida

NOVA YORK, 20.—O astrónomo americano dr. Clyde Tomdauch, que descobriu o planeta Pluto, declarou numa reunião da Sociedade Americana de Astronomia que, em sua opinião, as manchas do planeta Marte não indicavam que houvesse vida. O dr. Tomdauch, que tem agora a seu cargo as observações telescópicas na estação de experiências de projecteis de White Sands, disse que a ideia que tem preocupado há muitos anos os cientistas acerca da existência de habitantes de Marte era errada. Sugeriu que se trata de marcas deixadas pelas colisões com outros planetas mais pequenos ou asteroides. O dr. Tomdauch acrescentou que a cor avermelhada do planeta pode ser devida à existência de certos minerais. As grandes tempestades de areia indicam que o planeta é varrido por fortes ventos. —(R.).

CAIU A UM POÇO

e morreu afogada

S BRAS DE ALPORTEL 20.—(Pelo telefone)—Uma rapariguinha de 14 anos encontrou ontem a morte, em circunstâncias trágicas, geradas pela imprevidência. A infeliz, de nome Rosa Simplicio e serviço de profissão, pretendia passar de um quintal para outro, saltando por cima da boca de um poço com dez metros de profundidade. A pequena desequilibrou-se e caiu ao fundo, de nada lhe valendo os socorros prestados pelos bombeiros, pois esava morta quando foi retirada.

A nova direcção da F. N. A. T.

(Continuação da pag. central)

rós e todos aqueles que á F. N. A. T. deram o melhor do seu esforço e dedicação. Ao sr. dr. Mário Madeira agradeço os elogios que me dispensou, resultantes da boa camaradagem já vinda do Instituto Nacional do Trabalho, e que tem provado as suas altas qualidades de humanidade, solidariedade e amizade no cargo de governador civil, pelo que é sem favor que afirmo que ele é o mais valioso elemento de auxílio do Governo e que merece as minhas homenagens. Não quero aqui falar da afabilidade alentejana, mas quero recordar que a nossa amizade e o nosso trabalho pela Nação continuarão e, quanto ao conselho geral, a direcção da F. N. A. T. oferece desde já toda a sua colaboração e espírito de dedicação.

O sr. dr. Quirino Mealha descreveu depois os objectivos da F. N. A. T. e disse que a nova direcção irá fazer uma revisão e também consolidar a sua acção administrativa, como ponto de partida para um maior aproveitamento de tempo disponível dos trabalhadores, no campo espiritual.

«Conto—disse—com todos os servidores e quero classificá-los como colaboradores, de forma a que não se verifique nenhum afastamento de valores. A F. N. A. T. é uma máquina de espírito corporativo e portanto, todos têm de sentir a mística revolucionária e não somente servir.

E afirmou:—Aceito todas as boas vontades de todos os organismos, como uma força fundamental para a elevação do nível cultural e espiritual dos trabalhadores. A acção fecunda da F. N. A. T. reside no engrandecimento nacional e essa acção continuará para bem da Pátria.

O sr. dr. Quirino Mealha abraçou depois o sr. engenheiro Higino de Queirós recebendo ambos, após, os cumprimentos das individualidades presentes.

A nova direcção, depois de ter acompanhado até á porta os srs. governador civil, eng.º Higino de Queirós e directores cessantes, realizou uma visita a todas as dependências daquele organismo, que se encontravam na melhor ordem.

Afundaram-se dois navios

no rio Yang Tsé

HONG-KONG, 20.—Dois navios estrangeiros colidiram com minas e afundaram-se ontem no rio Yang Tsé, próximo de Xangai, segundo notícias recebidas hoje em Hong-Kong. Os agentes nesta cidade dos armadores do navio panamenho «Valve» foram informados de que o acidente com esse navio se deu ao largo de Woon-sung, quando estava já próximo de Xangai. Uma notícia diz que um tripulante morreu, mas outras informações elevam o numero de vítimas a 15. A outra informação diz que o navio grego «Santos» também colidiu com uma mina quase simultaneamente e no mesmo local, mas esta notícia não foi ainda confirmada. O «Valve», embora arvorando o pavilhão do Panamá, pertencia a um armador chinês e a sua tripulação era de cerca de 40 chineses. —(Reuters).

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º—Tel. 21660
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração, pulmões, 15 h.
Dr. Caneola de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobo—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sífilis, 15, 30 h.
Dr. Fontoura Madureira—Rins e vias urinárias, 15 h.
Dr. Luiz Leite—Operações Seniores, gravidez 17 h.
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formiga Luzes—Agentes físicos, maquiagem e ginástica médica.
Dr. Reis Vale—Análises clínicas.
Dr. Luiz Abecasis—Electrocardiografia.
Nebulizações de penicilina.



Jacques Ribeiro da Costa FALCEU

Maria da Conceição Ribeiro da Costa, José Ribeiro Fernandes da Costa, Raul Ribeiro da Costa, Maria Amélia Ribeiro da Costa e António Ribeiro da Costa cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido pai e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Almirante Reis, 23, 3.º, para o cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

A. G. MAGNO, LD.ª
Av. Almirante Reis, 129

LONGINES AUTOMATICO

O RELOGIO MAIS PERFEITO DA ACTUALIDADE

SUAS CARACTERÍSTICAS

Dispositivo exclusivo Longines, que garante o desenvolvimento concêntrico, força motriz constante e estabilidade de afinação.

Protegido contra a poeira e humidade.
Duplo sistema de protecção contra choques.
Vidro inquebrável muito claro.

Antimagnéticos.
Acciona a corda por si próprio sem barulho.
Reserva de corda para 36 horas.
Montado em 17 rubis.

Schuman põe em evidência a importância económica e o significado político do Plano

PARIS, 20.—Tomando a palavra esta tarde na sessão inaugural da conferência acerca do projecto francês do consórcio do carvão e do aço, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Robert Schuman, declarou nomeadamente:

«Mal passaram seis semanas desde que o Governo francês deu a conhecer o seu plano. Censura-se à França esta precipitação. Foi precisamente a experiência que nos mostrou que as melhores iniciativas se perdem quando antes de tomarem forma são retardadas com consultas prévias. Num mundo angustiado com tantos malogros e impotência penso que tínhamos o direito e até o dever de contar com a força duma ideia, tirar proveito do estímulo que lhe dá a esperança suscitada por ela e da adesão instintiva das nossas populações.»

«Os nossos governos aceitaram procurar em comum, pelo livre confronto de opiniões e situação particulares, a melhor forma de aplicar os princípios que admitimos pela criação de instituições novas sem precedentes no mundo actual. Sentimos que não nos é permitido falhar, abandonar sem concluir. As nossas conclusões, como aliás o sábies, serão submetidas à apreciação dos governos e à decisão soberana dos nossos parlamentos. Nunca um sistema semelhante ao que preconizamos foi de facto experimentado. Nunca Estados confiaram, e nem sequer admitiram, delegar em comum uma fracção da sua soberania a um organismo supranacional. Teremos que estabelecer um projecto de tratado que definirá nas suas linhas gerais as atribuições desta autoridade comum, o seu funcionamento, os meios de recorrer contra as suas decisões e de pôr em jogo as suas responsabilidades. Sem perder de vista as necessidades particulares dos nossos países, devemos estar conscientes de que o interesse nacional consiste nos nossos dias precisamente em encontrar além dos limites nacionais os meios de realizar a estrutura económica mais racional, a produção mais económica e mais intensiva, os mercados mais vastos e mais acessíveis.»

«As nossas negociações serão melhores e mais rápidas que regateios estreitamente

egoístas que fogem ao mesmo tempo ao risco e à confiança. A nossa iniciativa não pretende de forma alguma ignorar nem menosprezar as tentativas que se fazem noutros planos para sanear a economia europeia. O meu colega Stikker deu-lhe recentemente uma contribuição importante e fecunda; situa-se em plano diferente do nosso; não há entre os nossos dois objectivos nem duplicação nem contradição. O que caracteriza acima de tudo a proposta francesa é que ao lado do seu alcance económico, susceptível de desenvolvimentos que na hora actual não se podem adivinhar, ela teve e conserva um valor político que desde a primeira hora e antes de qualquer outra consideração, impressionou a opinião dos diversos países. Queremos substituir as práticas antigas de «dumping» e discriminação pela cooperação esclarecida. É essencial. Mas outra coisa há que tem, pelo menos, tanta importância e que desde a origem está à cabeça do plano: a nossa vontade de associarmos a comum e permanente obra de paz duas nações que durante séculos se afrontaram em competições sangrentas; é a certeza de extirpamos desta forma da comunidade europeia a causa latente das perturbações, das desconfianças, das angústias; é a esperança de nos associarmos nesta cooperação pacificadora, na construção dum edifício europeu sólido acessível a todas as nações de boa vontade.»

«Teríamos desejado muito que a Inglaterra estivesse nos debates. Não poderemos conceber a Europa sem ela. Sabemos, e tal facto tranquiliza-nos, que o Governo britânico deseja que os nossos trabalhos vingam. Divergências de pontos de vista que o impediram de tomar parte activa na fase actual das negociações, pelo menos, revelaram-se no decurso das explicações tão francas como amigáveis. Conservamos a esperança de que as dúvidas e escrúpulos que um raciocínio preferentemente doutrinal não pôde levar de vinda acabará por ceder perante demonstrações mais concretas. Apresentando-vos em nome do meu governo os desejos de boas vindas, formulo votos ardentes para que se não frustre a esperança dos povos confiadamente posta em vós.»—(F. P.).

A posição britânica será considerada em Paris

(Continuação da 1.ª pag.)

pios», e que servirá para determinar as soluções nos casos de oposição irreductível.

Uma vez firmados estes acordos, o novo organismo entrará em funções, passando à aplicação dos textos, não sem passar por um período inicial de estudo e preparação. Muitas coisas terão de se alterar e aperfeiçoar. Tomaram-se todas as precauções para que o novo organismo seja constituído por individualidades independentes, sob a presidência duma personalidade escolhida por todos, para bem servir o interesse geral e o progresso económico e social. Os poderes de que o novo organismo vai dispor, embora sob fiscalização da opinião pública internacional e com a possibilidade de recurso dos países participantes, são muito importantes: será o primeiro caso de organismo unificado, e será, provavelmente, o núcleo inicial duma federação mais vasta.

A ousadia desta concepção, aprovada desde o começo pela maioria da opinião pública dos seis países interessados, surge agora como garantia de êxito, depois das decepções que trouxeram as várias tentativas feitas com base na cooperação entre governos de países diversos. Na Alemanha Ocidental, o Plano Schuman parece ter influido

bastante em êxitos recentes do espírito democrático: importante maioria no Bundestag a favor da adesão ao Conselho da Europa, apaziguamento da controvérsia franco-alemã a respeito dos problemas do Sarre e, mais recentemente ainda, a derrota comunista nas eleições na Renânia-Westfália, «land» onde fica situada a zona do Ruhr.

Na Itália, o Governo aderiu sem reserva ao Plano Schuman, o mesmo acontecendo na Holanda, Bélgica e Luxemburgo. A Inglaterra não participará na conferência, mas será mantida ao corrente do que se passar, em espírito de expectativa simpática que caracterizou a troca de notas diplomáticas franco-inglesas no fim do mês passado.

Durante a conferência, os delegados presentes não perderão de vista a posição britânica, com o propósito de tornarem possível uma adesão ulterior da Inglaterra ao Plano Schuman, embora a recente brochura do Partido Trabalhista sobre a União Europeia e as recentes discussões entre os socialistas continentais e os trabalhistas ingleses não permitam de modo algum esperar que esteja para breve o desaparecimento da invencível repugnância que os britânicos sentem pela ideia de delegarem, por insignificante que seja a alienação de soberania nacional, parte dos poderes do seu governo em proveito duma comunidade que poderia ligá-los ao Continente.—(France Presse).

Dean Acheson pede apoio aos governadores americanos para o Ponto IV do programa Truman

WHITE SULPHUR SPRINGS, Virgínia, 20.—O secretário de Estado, Dean Acheson, pediu hoje aos governadores dos 48 Estados da União Americana que dêem o seu apoio activo ao programa do ponto IV.

Este programa, acentuou, «permitirá talvez a realização duma grande obra na Ásia, África, Próximo Oriente e América Latina aumentando os níveis de vida e combatendo a fome e a miséria. Sem dúvida que a projectada escala do Ponto IV é moderada (o Senado e a Câmara votaram 35 dos 45 milhões de dólares de créditos que o Departamento Estado pedira para este projecto), mas a aplicação do programa terá «efeito multiplicativo». Indicou então que «vários dos novos governos da Ásia, vizinhos da U. R. S. S. e da China comunista», pediram a assistência dos Estados Unidos para a solução de alguns dos seus problemas de administração pública. Essa assistência, disse, ser-lhes-á prestada no âmbito do programa do Ponto IV Acheson salientou que este programa foi concebido para ser executado em grande parte com a cooperação das Nações Unidas.

Falando, em seguida, da comunidade do Atlântico Norte, declarou que «o objectivo primordial da força militar que estamos a criar nesta comunidade é prevenir a agressão. Mas—acrescentou—para que o papel de protectora do Mundo livre contra a agressão confiada à comunidade norte-atlântica possa ser plenamente cumprido, é essencial que os Estados que compõem essa comunidade estabeleçam relações económicas sãs entre eles e com as outras partes do Mundo. A propósito manifestou a opinião de que «as barreiras postas à livre permuta das mercadorias na Europa serão reduzidas pela União de Pagamentos Europeus».

Concluiu o seu discurso afirmando que o auxílio ministrado aos povos das regiões atrasadas «reforçará a sua resistência ao extremismo sob qualquer forma que seja e permitirá assim construir uma das bases essenciais duma comunidade internacional viável».

Os governadores ouviram a leitura duma mensagem de Truman dirigida ao presidente da reunião, Frank Carlson, governador do Estado de Kansas, na qual o presidente dos Estados Unidos declara: «A nossa política estrangeira toma a sua força baseando-se na compreensão inteligente dos povos».—(France Presse).

A Jugoslávia já sofreu 302 provocações armadas

BELGRADO, 20.—O jornal «Borba», órgão central do Partido Comunista jugoslavo, respondendo a um artigo do órgão oficial do «Cominform», em que se acusa a Jugoslávia de «mobilizar de maneira permanente um exército que constitui perigo para a paz nos Balcãs», diz hoje que, desde a exclusão da Jugoslávia do «Cominform», este país sofreu 302 provocações armadas contra a sua fronteira, praticadas pela Bulgária, Hungria, Roménia e Albânia. O mesmo jornal diz ainda que a U. R. S. S. continua a não querer assinar o tratado de paz com a Austria para poder continuar a manter tropas nas posições actualmente ocupadas nos territórios dos países seus satélites.—(F. P.).

SR. AUTOMOBILISTA!

LEVE O SEU CARRÃO A
AUTO SANTA MARIA, L. DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARIA, 51 C

Já se atingiu a possibilidade de fabricar a bomba H.?

WASHINGTON, 20.—Certos círculos americanos interpretam a notícia de fonte parlamentar de que Truman pedirá às Camaras que aprovelem créditos no valor de 300 milhões de dólares para apressar o fabrico da bomba de hidrogénio como uma prova de que os Estados Unidos alcançaram a possibilidade de fabrico desta nova arma.

Recorda-se a este propósito a declaração do físico sueco Gustavo Ljungren afirmando que os problemas teóricos relativos à construção da bomba de hidrogénio estão resolvidos e que os Estados Unidos poderiam passar à realização prática. Ljungren, que é presidente da comissão atómica sueca, pensa que a produção maciça de tritium e tritium a que a Comissão da energia Atómica fez proceder explicaria o seu ponto de vista.

Segundo Robert Oppenheimer, que assegurou durante a guerra a coordenação das pesquisas relativas à bomba atómica, a bomba de hidrogénio é daqui em diante realizável e a sua construção em série é possível num prazo relativamente curto. No entanto, alguns sábios continuam a considerá-la dificilmente realizável e acrescentam que ainda são necessários muitos anos de estudos.

Nos círculos científicos americanos faz-se notar que as primeiras experiências deveriam realizar-se em Setembro. Acrescentam que depois disso os ventos e o clima deixam de ser favoráveis na região de Eniwetok. Se o engenho não estiver pronto nessa data, a experiência terá de ser adiada para a Primavera ou Verão próximos.—(F. P.).

O problema da entrada da China comunista para a O. N. U.

LAKE SUCCESS, 20.—Bebler, chefe da delegação jugoslava na O. N. U., discursando esta noite numa reunião da «Associação Americana para as Nações Unidas», disse estar convencido de que se se levantar na próxima Assembleia Geral o problema da representação da China, a existência da O. N. U. correrá grande perigo, «situação de que só resultaria proveito para aqueles que pretendem prolongar ou agravar a guerra fria».

Em seu modo de ver, o problema da representação da China deveria ser resolvido durante as próximas semanas. Elogiou a actuação recente do secretário geral Trygve Lie, mas fez notar que a sua iniciativa só seria proveitosa se o Conselho de Segurança, reunindo-se antes da abertura da próxima Assembleia Geral, «conseguisse resolver a situação resultante do bico sem saída chinês, mostrando assim ser capaz de desempenhar o seu papel no programa da paz».—(F. P.).

Um navio afundou-se depois de uma explosão

LONDRES, 20.—O navio britânico «Indian Enterprise», de 7.300 toneladas, que parece que tinha 50 pessoas a bordo, foi pelos ares a noite passada, no mar Vermelho, segundo se soube em Londres, em virtude de uma explosão que se deu a bordo. As pesquisas imediatamente empreendidas no local da catástrofe, permitiram recolher até agora apenas um sobrevivente.—(France Presse).

O primeiro submarino atómico

WASHINGTON, 20.—A subcomissão dos serviços armados do Senado aprovou um projecto de lei autorizando a Esquadra americana a construir o primeiro submarino do Mundo, de accionamento nuclear.—(R.).

Dentaduras sem camara de ar
Leia o anúncio na 3.ª página.